

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	35
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	13.097.065
Total	14.794.603

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2011	Dividendo	30/11/2011	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2011	Dividendo	30/11/2011	Preferencial		0,12000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	29.764.587	23.588.992
1.01	Ativo Circulante	2.237.120	766.834
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.850	51.739
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.563.727	146.909
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.563.727	146.909
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.563.727	146.909
1.01.03	Contas a Receber	222.571	235.375
1.01.03.01	Clientes	216.095	226.592
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.476	8.783
1.01.04	Estoques	344.258	277.586
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.714	55.225
1.01.08.03	Outros	40.714	55.225
1.01.08.03.02	Créditos tributários	40.714	55.225
1.02	Ativo Não Circulante	27.527.467	22.822.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	417.419	224.731
1.02.01.03	Contas a Receber	2.863	2.783
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.863	2.783
1.02.01.06	Tributos Diferidos	207.415	99.524
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	207.415	99.524
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	47.256	285
1.02.01.07.01	Gastos antecipados com plano de pensão	47.256	285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.064	1.307
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	154.821	120.832
1.02.01.09.03	Créditos tributários	4.648	5.432
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	150.173	115.400
1.02.02	Investimentos	26.131.507	22.091.816
1.02.02.01	Participações Societárias	26.028.875	21.462.805
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	102.632	629.011
1.02.02.02.01	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	102.632	629.011
1.02.03	Imobilizado	978.541	505.611

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	29.764.587	23.588.992
2.01	Passivo Circulante	240.336	451.805
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.731	40.157
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.731	40.157
2.01.02	Fornecedores	102.427	78.452
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.467	49.397
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.650	176.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.795	15.387
2.01.04.02	Debêntures	41.855	161.592
2.01.05	Outras Obrigações	13.061	106.820
2.01.05.02	Outros	13.061	106.820
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	90.289
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	13.061	16.531
2.02	Passivo Não Circulante	4.414.155	3.666.745
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.734.752	1.571.007
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	543.344	550.000
2.02.01.02	Debêntures	1.191.408	1.021.007
2.02.02	Outras Obrigações	2.287.297	1.904.796
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.285.651	1.893.947
2.02.02.02	Outros	1.646	10.849
2.02.03	Tributos Diferidos	229.025	62.389
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	229.025	62.389
2.02.04	Provisões	163.081	128.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	163.081	128.553
2.02.04.01.05	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	163.081	128.553
2.03	Patrimônio Líquido	25.110.096	19.470.442
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	15.651.352
2.03.02	Reservas de Capital	186.652	205.197
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-237.622	-161.405
2.03.02.07	Outras reservas	424.274	366.602
2.03.04	Reservas de Lucros	5.124.498	5.497.895
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.311.171	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-761.406	-1.884.002

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	534.488	1.473.255	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-428.481	-1.205.278	0	0
3.03	Resultado Bruto	106.007	267.977	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	856.312	1.540.267	505.442	1.851.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.619	-23.310	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.643	-58.053	-27.132	-59.318
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.063	11.743	46.198	65.937
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.629	-29.776	-333	-1.003
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	903.140	1.639.663	486.709	1.845.998
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	962.319	1.808.244	505.442	1.851.614
3.06	Resultado Financeiro	-376.001	-353.591	70.095	-45.857
3.06.01	Receitas Financeiras	43.970	91.819	140.254	141.303
3.06.01.01	Receitas Financeiras	43.970	91.819	75.305	112.533
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	0	64.949	28.770
3.06.02	Despesas Financeiras	-419.971	-445.410	-70.159	-187.160
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-77.189	-214.876	-70.159	-187.160
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-342.782	-230.534	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	586.318	1.454.653	575.537	1.805.757
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	120.808	112.272	-39.394	-32.293
3.08.01	Corrente	33.357	6.771	-3.795	-12.774
3.08.02	Diferido	87.451	105.501	-35.599	-19.519
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	707.126	1.566.925	536.143	1.773.464
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	707.126	1.566.925	536.143	1.773.464
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41	0,96	0,38	1,25
3.99.01.02	PN	0,41	0,96	0,38	1,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41	0,96	0,38	1,25
3.99.02.02	PN	0,41	0,96	0,38	1,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	707.126	1.566.925	536.143	1.773.464
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.459.132	1.162.257	-329.545	-428.265
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	2.333.369	1.654.483	-462.133	-468.006
4.02.02	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-853.801	-564.776	160.950	70.500
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	0	33.733	-29.165	-31.436
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda	0	-844	803	677
4.02.05	(Perdas) Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	-20.436	42.692	0	0
4.02.07	Imposto de renda relacionado aos componentes dos resultados abrangentes	0	-3.031	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.166.258	2.729.182	206.598	1.345.199

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-904.960	1.503.428
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	272.274	8.406
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.566.925	1.773.464
6.01.01.02	Depreciação e amortização	97.092	0
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.639.663	-1.845.998
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	230.534	-28.770
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	-37.289	-5.411
6.01.01.08	Remuneração baseada em ações	11.454	0
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-112.272	32.293
6.01.01.10	Perda na alienação de imobilizado e investimento	2.582	0
6.01.01.11	Reversão de créditos de liquidação duvidosa	-418	0
6.01.01.12	Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	34.398	-17.728
6.01.01.13	Receita de juros de aplicações financeiras	-81.562	-42.669
6.01.01.14	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	113.741	143.848
6.01.01.15	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	86.752	-623
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.151.070	1.565.265
6.01.02.01	Redução de contas a receber	12.977	0
6.01.02.02	Aumento de estoques	-66.673	0
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	23.471	-188
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-298.847	-66.510
6.01.02.05	Aumento de outros passivos	267.116	52.518
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	246.141	589.081
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.960.318	-280.550
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	625.063	1.270.914
6.01.03	Outros	-26.164	-70.243
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-18.600	-70.243
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-7.564	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.882	-22
6.02.01	Adições de imobilizado	-38.882	-22
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	957.953	-1.502.252
6.03.01	Aumento de capital	3.597.829	0
6.03.03	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-2.239.309	-920.152
6.03.04	Compras de ações em tesouraria	-78.022	-41.169
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-326.333	-569.386
6.03.06	Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	-8.283	0
6.03.07	Empréstimos e financiamentos obtidos	4.279.227	2.835.035
6.03.08	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-4.328.514	-3.739.016
6.03.09	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	61.358	932.436
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.111	1.154
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.739	203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.850	1.357

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.651.352	205.197	5.497.895	0	-1.884.002	19.470.442
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.651.352	205.197	5.497.895	0	-1.884.002	19.470.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.597.829	-84.927	0	-255.754	0	3.257.148
5.04.01	Aumentos de Capital	3.597.829	0	0	0	0	3.597.829
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-84.927	0	0	0	-84.927
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-255.754	0	-255.754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	66.382	-373.397	1.566.925	1.122.596	2.382.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.566.925	0	1.566.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	66.382	-373.397	0	1.122.596	815.581
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes Reconhecidos no Período	0	39.661	0	0	1.122.596	1.162.257
5.05.02.07	Despesa com Plano de Opções de Ações Reconhecida no Período	0	18.011	0	0	0	18.011
5.05.02.08	Opções de Ações Exercidas no Período	0	8.710	-1.805	0	0	6.905
5.05.02.09	Efeito de Alteração de Participação em Controlada	0	0	-371.592	0	0	-371.592
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	186.652	5.124.498	1.311.171	-761.406	25.110.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	14.184.805	-58.027	5.720.610	0	-1.339.915	18.507.473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	14.184.805	-58.027	5.720.610	0	-1.339.915	18.507.473
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-44.620	0	-368.986	0	-413.606
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-44.620	0	0	0	-44.620
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-368.986	0	-368.986
5.05	Resultado Abrangente Total	0	17.088	-1.529	1.374.520	-428.265	961.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.773.464	0	1.773.464
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	17.088	-1.529	-398.944	-428.265	-811.650
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes Reconhecidos no Período	0	0	0	0	-428.265	-428.265
5.05.02.07	Despesa com Plano de Opções de Ações Reconhecida no Período	0	12.108	0	0	0	12.108
5.05.02.08	Opções de Ações Exercidas no Período	0	4.980	-1.529	0	0	3.451
5.05.02.09	Efeito de Alteração de Participação em Controlada	0	0	0	-405.875	0	-405.875
5.05.02.10	Efeito de Acionistas não-controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	6.931	0	6.931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	14.184.805	-85.559	5.719.081	1.005.534	-1.768.180	19.055.681

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.900.969	65.937
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.900.969	65.937
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.071.022	-3.102
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.006.526	-1.660
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.496	-1.442
7.03	Valor Adicionado Bruto	829.947	62.835
7.04	Retenções	-97.092	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.092	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	732.855	62.835
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.731.482	1.958.531
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.639.663	1.845.998
7.06.02	Receitas Financeiras	91.819	112.533
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.464.337	2.021.366
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.464.337	2.021.366
7.08.01	Pessoal	199.697	12.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.286	1.280
7.08.01.02	Benefícios	24.201	30
7.08.01.04	Outros	35.210	11.601
7.08.01.04.01	Treinamento	1.090	79
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	34.120	11.522
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	252.305	76.602
7.08.02.01	Federais	143.337	64.842
7.08.02.02	Estaduais	107.414	0
7.08.02.03	Municipais	1.554	11.760
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	445.410	158.389
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.311.171	1.404.478
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.311.171	1.404.478
7.08.05	Outros	255.754	368.986

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	49.427.346	42.891.260
1.01	Ativo Circulante	17.263.451	12.945.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.278.595	1.061.034
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.087.140	1.115.461
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.087.140	1.115.461
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.079.036	1.105.902
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	8.104	9.559
1.01.03	Contas a Receber	4.390.723	3.384.825
1.01.03.01	Clientes	4.108.010	3.153.027
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	282.713	231.798
1.01.04	Estoques	7.852.885	6.797.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	654.108	586.839
1.01.08.03	Outros	654.108	586.839
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	555	783
1.01.08.03.02	Créditos Tributários	653.553	586.056
1.02	Ativo Não Circulante	32.163.895	29.945.316
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.489.258	3.155.313
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	26.797
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	26.797
1.02.01.03	Contas a Receber	178.354	177.143
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	178.354	177.143
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.435.773	1.579.011
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.435.773	1.579.011
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	226.121	35.037
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.649.010	1.337.325
1.02.01.09.03	Créditos tributários	442.665	401.222
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	682.550	493.502
1.02.01.09.05	Ganhos não realizados com derivativos	9.808	5.529
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	513.987	437.072
1.02.02	Investimentos	1.459.169	1.283.522
1.02.02.01	Participações Societárias	1.383.589	1.283.522
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.364.069	1.264.520
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19.520	19.002
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	75.580	0
1.02.02.02.01	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	75.580	0
1.02.03	Imobilizado	16.882.323	16.171.560
1.02.04	Intangível	10.333.145	9.334.921
1.02.04.01	Intangíveis	1.279.434	1.176.823
1.02.04.02	Goodwill	9.053.711	8.158.098

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	49.427.346	42.891.260
2.01	Passivo Circulante	6.452.461	5.021.900
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	594.938	475.237
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	594.938	475.237
2.01.02	Fornecedores	3.171.168	1.783.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	546.731	524.967
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.610.757	1.693.037
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.568.902	1.577.968
2.01.04.02	Debêntures	41.855	115.069
2.01.05	Outras Obrigações	500.941	516.194
2.01.05.02	Outros	500.941	516.194
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	90.289
2.01.05.02.04	Obrigações por compra de ações	42.432	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	458.509	425.905
2.01.06	Provisões	27.926	29.191
2.01.06.02	Outras Provisões	27.926	29.191
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	27.926	29.191
2.02	Passivo Não Circulante	16.344.490	17.721.745
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.912.910	12.976.958
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.192.382	12.360.056
2.02.01.02	Debêntures	720.528	616.902
2.02.02	Outras Obrigações	882.749	951.190
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4	722
2.02.02.02	Outros	882.745	950.468
2.02.02.02.03	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	13.576	92.476
2.02.02.02.04	Obrigações por compra de ações	546.367	516.706
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	322.802	341.286
2.02.03	Tributos Diferidos	1.851.438	2.270.849
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.851.438	2.270.849
2.02.04	Provisões	1.697.393	1.522.748
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.697.393	1.522.748
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	828.255	834.471
2.02.04.01.05	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	820.210	645.375
2.02.04.01.06	Provisão para passivos ambientais	48.928	42.902
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.630.395	20.147.615
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	15.651.352
2.03.02	Reservas de Capital	186.652	205.197
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-237.622	-161.405
2.03.02.07	Outras Reservas	424.274	366.602
2.03.04	Reservas de Lucros	5.124.498	5.497.895
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.311.171	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-761.406	-1.884.002
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.520.299	677.173

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.967.321	26.340.979	8.190.031	23.593.365
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.628.291	-22.433.669	-6.840.348	-19.022.389
3.03	Resultado Bruto	1.339.030	3.907.310	1.349.683	4.570.976
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-561.670	-1.597.426	-568.998	-1.601.126
3.04.01	Despesas com Vendas	-150.466	-445.837	-135.891	-395.040
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-440.854	-1.313.774	-475.827	-1.333.546
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57.073	159.522	94.337	142.855
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.847	-82.214	-45.217	-70.223
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.424	84.877	-6.400	54.828
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	777.360	2.309.884	780.685	2.969.850
3.06	Resultado Financeiro	-58.315	-446.353	391	-501.629
3.06.01	Receitas Financeiras	172.078	292.985	276.529	330.043
3.06.01.01	Receitas Financeiras	158.859	323.606	74.165	221.647
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	11.690	37.373	198.201	101.765
3.06.01.03	Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	1.529	-67.994	4.163	6.631
3.06.02	Despesas Financeiras	-230.393	-739.338	-276.138	-831.672
3.06.02.01	Despesas financeiras	-230.393	-739.338	-276.138	-831.672
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	719.045	1.863.531	781.076	2.468.221
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.699	-237.549	-172.067	-430.499
3.08.01	Corrente	-225.069	-522.028	-190.975	-577.339
3.08.02	Diferido	219.370	284.479	18.908	146.840
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	713.346	1.625.982	609.009	2.037.722
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	713.346	1.625.982	609.009	2.037.722
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	707.126	1.566.925	536.143	1.773.464
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.220	59.057	72.866	264.258
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.01.01	ON	0,41	0,96	0,38	1,25
3.99.01.02	PN	0,41	0,96	0,38	1,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41	0,96	0,38	1,25
3.99.02.02	PN	0,41	0,96	0,38	1,25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	713.346	1.625.982	609.009	2.037.722
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.515.305	1.205.970	-345.697	-383.574
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	2.408.679	1.704.756	-478.159	-418.077
4.02.02	(Perdas) Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	-23.032	61.712	0	0
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-870.862	-572.920	160.950	70.500
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda, brutos de impostos	0	-1.294	1.230	1.038
4.02.05	Coberturas de fluxo de caixa	0	55.688	-40.610	-55.658
4.02.06	Imposto de renda relacionado aos componentes dos resultados abrangentes	520	-41.972	10.892	18.623
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.228.651	2.831.952	263.312	1.654.148
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.166.258	2.729.182	206.598	1.345.199
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	62.393	102.770	56.714	308.949

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	376.764	3.255.813
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.770.153	4.436.480
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.625.982	2.037.722
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.315.788	1.416.504
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-84.877	-54.828
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-37.373	-101.765
6.01.01.05	Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	67.994	-6.631
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	45.601	3.027
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	4.057	1.822
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	237.549	430.499
6.01.01.09	Perda na alienação de imobilizado e investimento	17.358	972
6.01.01.10	Provisão de créditos de liquidação duvidosa	29.270	1.772
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	172.694	148.146
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-183.031	-149.975
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	622.379	707.874
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	3.686	34
6.01.01.15	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	46.376	39.965
6.01.01.16	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-85.227	-38.658
6.01.01.17	Reversão de perda em aplicações financeiras disponíveis para venda	-28.073	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.509.848	-200.144
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-750.810	-993.402
6.01.02.02	Aumento de estoques	-567.975	-1.552.190
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	1.147.620	312.530
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-240.942	-145.934
6.01.02.05	Aumento de outros passivos	-359.101	326.107
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	56.734	68.647
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-5.327.885	-81.654
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	3.532.511	1.865.752
6.01.03	Outros	-883.541	-980.523
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-548.960	-581.607
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-334.581	-398.916
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.416.936	-787.856
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.289.108	-751.401
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	9.394	8.096
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-115.610	-77.284
6.02.04	Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-723.285	-1.371.835
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	776.458	1.404.568
6.02.06	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-74.785	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.159.779	-3.903.111
6.03.01	Aumento de capital	3.874.329	0
6.03.03	Compras de ações em tesouraria	-78.357	-41.169

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-341.127	-959.986
6.03.05	Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	-25.530	-2.824
6.03.06	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.074.843	3.308.787
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-3.151.404	-3.341.226
6.03.08	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-192.975	18.160
6.03.09	Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	0	-2.884.853
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	97.954	-57.523
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	217.561	-1.492.677
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.061.034	2.091.944
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.278.595	599.267

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.651.352	205.197	5.497.895	0	-1.884.002	19.470.442	677.173	20.147.615
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.651.352	205.197	5.497.895	0	-1.884.002	19.470.442	677.173	20.147.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.597.829	-84.927	0	-255.754	0	3.257.148	-16.299	3.240.849
5.04.01	Aumentos de Capital	3.597.829	0	0	0	0	3.597.829	0	3.597.829
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-84.927	0	0	0	-84.927	-335	-85.262
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-255.754	0	-255.754	-15.964	-271.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	66.382	-373.397	1.566.925	1.122.596	2.382.506	859.425	3.241.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.566.925	0	1.566.925	59.057	1.625.982
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	66.382	-373.397	0	1.122.596	815.581	800.368	1.615.949
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes Reconhecidos no Período	0	39.661	0	0	1.122.596	1.162.257	43.713	1.205.970
5.05.02.07	Despesa com Plano de Opções de Ações Reconhecida no Período	0	18.011	0	0	0	18.011	160	18.171
5.05.02.08	Opções de Ações Reconhecidas no Período	0	8.710	-1.805	0	0	6.905	0	6.905
5.05.02.09	Efeito de Alteração de Participação em Controlada	0	0	-371.592	0	0	-371.592	748.432	376.840
5.05.02.10	Opções por Compra de Ações	0	0	0	0	0	0	8.063	8.063
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	186.652	5.124.498	1.311.171	-761.406	25.110.096	1.520.299	26.630.395

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	14.184.805	-58.027	5.720.610	0	-1.339.915	18.507.473	3.497.320	22.004.793
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	14.184.805	-58.027	5.720.610	0	-1.339.915	18.507.473	3.497.320	22.004.793
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-44.620	0	-368.986	0	-413.606	-127.744	-541.350
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-44.620	0	0	0	-44.620	0	-44.620
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-368.986	0	-368.986	-127.744	-496.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	17.088	-1.529	1.374.520	-428.265	961.814	-2.149.161	-1.187.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.773.464	0	1.773.464	264.258	2.037.722
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	17.088	-1.529	-398.944	-428.265	-811.650	-2.413.419	-3.225.069
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes Reconhecidos no Período	0	0	0	0	-428.265	-428.265	44.691	-383.574
5.05.02.07	Despesa com Plano de Opções de Ações Reconhecida no Período	0	12.108	0	0	0	12.108	43	12.151
5.05.02.08	Opções de Ações Exercidas no Período	0	4.980	-1.529	0	0	3.451	0	3.451
5.05.02.09	Efeito de Alteração de Participação em Controlada	0	0	0	-405.875	0	-405.875	-2.536.120	-2.941.995
5.05.02.10	Efeito de Acionistas não-controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	6.931	0	6.931	55.837	62.768
5.05.02.11	Opções por Compra de Ações	0	0	0	0	0	0	22.130	22.130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	14.184.805	-85.559	5.719.081	1.005.534	-1.768.180	19.055.681	1.220.415	20.276.096

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	28.019.651	26.546.266
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.814.549	-18.178.425
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.622.116	-16.315.680
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.192.433	-1.862.745
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.205.102	8.367.841
7.04	Retenções	-1.315.788	-1.416.504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.315.788	-1.416.504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.889.314	6.951.337
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	418.812	287.249
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	84.877	54.827
7.06.02	Receitas Financeiras	323.606	221.647
7.06.03	Outros	10.329	10.775
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.308.126	7.238.586
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.308.126	7.238.586
7.08.01	Pessoal	2.947.953	2.694.557
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.080.382	1.880.296
7.08.01.02	Benefícios	414.170	384.631
7.08.01.04	Outros	453.401	429.630
7.08.01.04.01	Treinamento	20.929	14.938
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	432.472	414.692
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.964.233	1.838.443
7.08.02.01	Federais	1.197.644	1.374.323
7.08.02.02	Estaduais	666.101	330.839
7.08.02.03	Municipais	100.488	133.281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	769.958	667.864
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.354.263	1.909.978
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.354.263	1.909.978
7.08.05	Outros	271.719	127.744

Comentário do Desempenho

Gerdau S/A

Comentário do Desempenho

Controladora 3T11



GERDAU

Comentário do Desempenho

GERDAU S.A. controladora

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2011

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. Em 30/12/2010, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 41,5% no capital da então controlada Aços Villares S.A., sendo 28,9% através da incorporação da empresa Prontofer Serviços de Construção Ltda. (Prontofer) e 12,6% adquirido de terceiros, através da incorporação da empresa Aços Villares S.A., passando a deter a totalidade das ações da empresa. Com essa incorporação, a Aços Villares S.A. deixou de ter suas ações negociadas em bolsa de valores.

Após essa operação, além dos resultados provenientes de investimentos em empresas controladas e coligadas, a Companhia passou a reconhecer, também, resultados advindos da comercialização de produtos siderúrgicos.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No 3º trimestre de 2011, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 903 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de setembro de 2011, totalizava R\$ 26,0 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.	61,4%	9.007
Gerdau Aços Longos S.A.	94,0%	6.515
Gerdau Açominas S.A.	94,0%	3.924
Gerdau Aços Especiais S.A.	96,0%	1.889
Gerdau América Latina Participações S.A.	94,2%	1.338
Gerdau Comercial de Aços S.A.	95,6%	1.009
GTL Equity Investments Corp.	100,0%	822
Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A.	86,7%	602
Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	100,0%	358
Dona Francisca Energética S.A.	51,8%	109
Outras		451
Total		26.024

- A comercialização de produtos siderúrgicos no 3T11, foi de 174 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 534 milhões, com custo das vendas de R\$ 428 milhões. A margem bruta do trimestre situou-se em 20%.
- No 3º trimestre de 2011, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 376 milhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi positivo em R\$ 70 milhões. O principal fator para esse resultado negativo foi a perda de variação cambial sobre passivos contratados em moeda estrangeira, devido à desvalorização do real frente ao dólar norte-americano em 19% no 3º trimestre de 2011, comparado a uma valorização de 6%, no 3º trimestre de 2010.

Comentário do Desempenho

- A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 707 milhões no 3º trimestre de 2011, equivalente a R\$ 0,41 por ação em circulação.
- Em 30 de setembro de 2011, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 25,1 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 14,73 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Empresa apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>3º Trim./2011</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ mil	962.319
Lucro líquido – R\$ mil	707.126
Lucro por ação em circulação – R\$	0,41
	<u>30/09/2011</u>
Capital social – R\$ mil	19.249.181
Patrimônio líquido – R\$ mil	25.110.096
Valor patrimonial por ação – R\$	14,73

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base no resultado obtido no 3T11, aprovou a antecipação do pagamento do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2011, conforme abaixo:
 - R\$ 205 milhões (R\$ 0,12 por ação).
 - Pagamento em 30 de novembro de 2011.
 - Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2011 (ex-dividendos em 22 de novembro).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos nove primeiros meses de 2011, as negociações com ações de emissão da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 26,5 bilhões.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 136 milhões.
 - A quantidade de ações negociadas ficou em 1,7 bilhão.
 - Na carteira do Ibovespa válida para setembro-dezembro de 2011, a ação preferencial da Gerdau (GGBR4) tem uma participação de 3,1%, a 8ª ação mais líquida da Bovespa.
- Bolsa de Valores de Nova York (NYSE):
 - Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 18,6 bilhões nos primeiros nove meses de 2011.
 - A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 98 milhões.
 - Foram transacionados 1,7 bilhão de títulos.
- Bolsa de Valores de Madri (Latibex):
 - Nos nove primeiros meses de 2011, foram negociadas 740 mil ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB), que movimentaram recursos da ordem de US\$ 7 milhões no período.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a Deloitte Touche Tohmatsu, prestadora dos serviços de auditoria externa à Empresa, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros nove meses de 2011.

Comentário do Desempenho

Gerdau S/A

Comentário do Desempenho

Consolidado – 3T11



GERDAU

Comentário do Desempenho GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2011

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de setembro de 2010.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil, com exceção de aços especiais
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto e laminados

Produção (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Aço Bruto (placas, blocos e tarugos)								
Brasil	2.007	1.771	13%	1.969	2%	5.698	5.235	9%
América do Norte	1.726	1.462	18%	1.802	-4%	5.299	4.702	13%
América Latina	428	350	22%	446	-4%	1.304	1.057	23%
Aços Especiais	857	821	4%	906	-5%	2.589	2.481	4%
Total	5.018	4.404	14%	5.123	-2%	14.890	13.475	11%
Laminados								
Brasil	1.248	1.030	21%	1.182	6%	3.535	3.170	12%
América do Norte	1.630	1.405	16%	1.598	2%	4.851	4.339	12%
América Latina	537	440	22%	549	-2%	1.614	1.353	19%
Aços Especiais	795	753	6%	849	-6%	2.435	2.256	8%
Total	4.210	3.628	16%	4.178	1%	12.435	11.118	12%

Aço Bruto

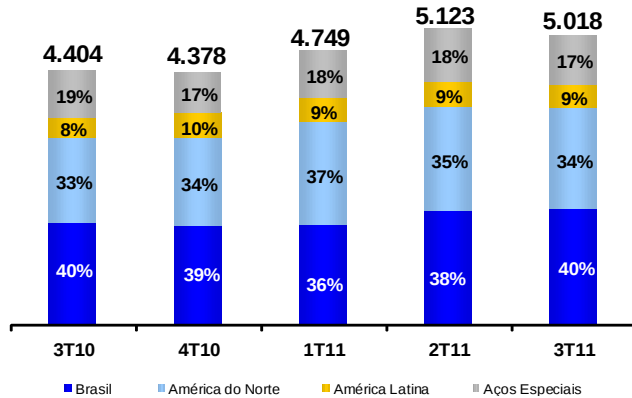
- No **consolidado**, o aumento da produção no 3T11 em relação ao 3T10 foi reflexo da maior demanda no período comparado em todas as operações de negócios, em diferentes intensidades, com destaque para as **ONs América do Norte e Brasil** (vide quadro acima), que apresentaram os maiores crescimentos em valores absolutos. Além disso, o aumento da produção contribuiu para a reposição de estoques estratégicos, em virtude das maiores vendas realizadas no trimestre anterior.
- No comparativo com o 2T11, a produção **consolidada** apresentou relativa estabilidade.

Laminados

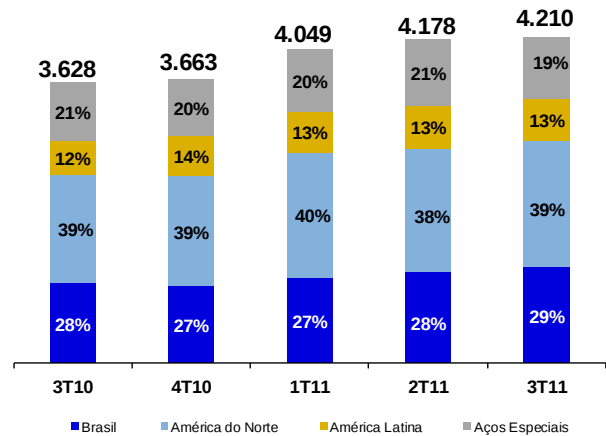
- Em termos **consolidados**, o aumento da produção de laminados no 3T11 em relação ao 3T10 acompanhou e melhorou a produção de aço bruto.

Comentário do Desempenho

Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)



Produção de Produtos Laminados (1.000 toneladas)



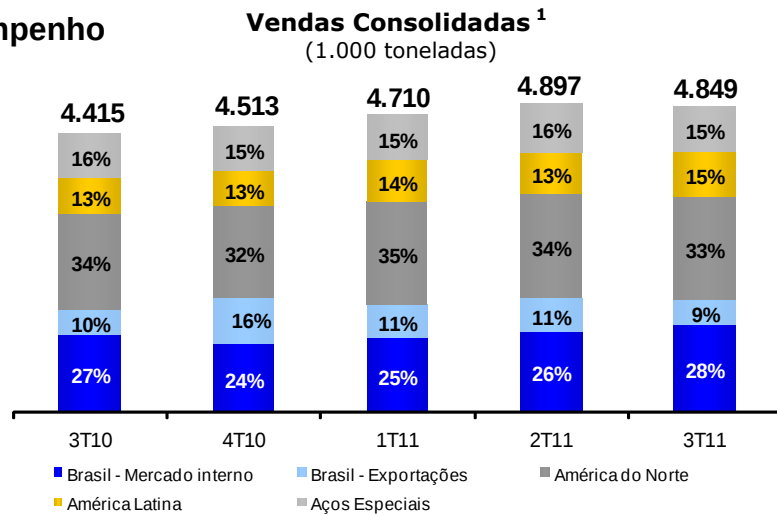
Vendas

Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Brasil	1.788	1.635	9%	1.790	0%	5.275	4.835	9%
Mercado Interno	1.371	1.211	13%	1.283	7%	3.824	3.640	5%
Exportações	417	424	-2%	507	-18%	1.451	1.195	21%
América do Norte	1.625	1.506	8%	1.676	-3%	4.944	4.299	15%
América Latina ²	711	565	26%	644	10%	1.992	1.646	21%
Aços Especiais	725	709	2%	787	-8%	2.244	2.070	8%
Total	4.849	4.415	10%	4.897	-1%	14.455	12.850	12%

1- Excluídas as vendas para empresas controladas.

2 - Não considera volumes de coque vendidos.

- O maior volume de vendas **consolidadas** no 3T11 em relação ao 3T10 foi reflexo da maior demanda em praticamente todas as operações em que a Gerdau atua. Na **ON Brasil**, o aumento das vendas é decorrente do bom momento vivido no mercado interno. Na **ON América Latina**, destacam-se as maiores vendas da Colômbia, do México e da Argentina, reflexo da boa demanda do setor de construção nesses países. Na **ON América do Norte**, a recuperação de volumes foi resultante dos maiores níveis de demanda observados na região, principalmente pelos clientes da indústria e do setor de energia. O PMI (*Purchasing Managers Index*) do ISM – *Institute for Supply Management*, principal indicador de produção industrial norteamericano, atingiu 51,6 pontos em setembro de 2011, sendo que acima de 50 representa crescimento. Por outro lado, o setor de construção permanece em níveis abaixo do histórico, com exceção do Texas. Na **ON Aços Especiais**, as operações no Brasil e nos Estados Unidos apresentaram estabilidade, em virtude dos altos patamares de vendas já alcançados. Nos mercados atendidos pela Espanha, entre eles Alemanha e França, onde a demanda estava mais reprimida no ano anterior, as vendas apresentaram recuperação no período.
- Em relação ao 2T11, as vendas **consolidadas** apresentaram relativa estabilidade. Na **ON Brasil**, a forte demanda do setor de construção possibilitou maiores vendas no mercado interno. No setor de construção, o Banco Central espera um crescimento de 3,4% no PIB da construção civil em 2011. Na indústria, a produção de bens de capital manteve um bom desempenho ao longo deste ano, conforme informações do IBGE, mesmo com o menor ritmo de crescimento. As exportações a partir do Brasil, por sua vez, apresentaram redução devido à menor demanda por semi-acabados e ao direcionamento das vendas para atender ao mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, as vendas apresentaram redução, principalmente em virtude da sazonalidade observada na Espanha e, em menor grau, nos Estados Unidos.

Comentário do Desempenho

1 - Excluídas as vendas para empresas controladas

Resultado Operacional por ON**Receita líquida**

Receita líquida (R\$ milhões)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Brasil	3.282	3.244	1%	3.243	1%	9.479	9.411	1%
Mercado Interno	2.789	2.779	0%	2.656	5%	7.789	8.150	-4%
Exportações	493	465	6%	587	-16%	1.690	1.261	34%
América do Norte	2.676	2.332	15%	2.690	-1%	7.994	6.647	20%
América Latina ¹	1.141	919	24%	1.045	9%	3.214	2.625	22%
Aços Especiais	1.868	1.695	10%	2.032	-8%	5.654	4.910	15%
Total	8.967	8.190	9%	9.010	0%	26.341	23.593	12%

1- Inclui receita de venda de coque.

- No 3T11, a receita líquida **consolidada** cresceu em relação ao 3T10 (vide quadro acima) em virtude dos maiores volumes vendidos em todas as operações de negócios. Nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**, o aumento da receita líquida foi resultado, também, da maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, o crescimento da receita líquida ficou em linha com o aumento dos volumes vendidos. Na **ON Brasil**, onde a receita líquida apresentou leve crescimento, o maior volume de vendas no período foi neutralizado pela redução na receita líquida por tonelada vendida devido aos descontos concedidos no mercado interno ao longo do segundo semestre de 2010.
- Em relação ao 2T11, a receita líquida **consolidada** apresentou estabilidade.

Comentário do Desempenho

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.282	3.244	1%	3.243	1%	9.479	9.411	1%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.653)	(2.531)	5%	(2.647)	0%	(7.787)	(6.940)	12%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	629	713	-12%	596	6%	1.692	2.471	-32%
	Margem bruta (%)	19%	22%		18%		18%	26%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	2.676	2.332	15%	2.690	-1%	7.994	6.647	20%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.384)	(2.119)	13%	(2.376)	0%	(7.081)	(5.992)	18%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	292	213	37%	314	-7%	913	655	39%
	Margem bruta (%)	11%	9%		12%		11%	10%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.141	919	24%	1.045	9%	3.214	2.625	22%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.017)	(827)	23%	(912)	12%	(2.811)	(2.228)	26%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	124	92	35%	133	-7%	403	397	2%
	Margem bruta (%)	11%	10%		13%		13%	15%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.868	1.695	10%	2.032	-8%	5.654	4.910	15%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.574)	(1.363)	15%	(1.671)	-6%	(4.755)	(3.862)	23%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	294	332	-11%	361	-19%	899	1.048	-14%
	Margem bruta (%)	16%	20%		18%		16%	21%	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	8.967	8.190	9%	9.010	0%	26.341	23.593	12%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(7.628)	(6.840)	12%	(7.606)	0%	(22.434)	(19.022)	18%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.339	1.350	-1%	1.404	-5%	3.907	4.571	-15%
	Margem bruta (%)	15%	16%		16%		15%	19%	

- No comparativo do 3T11 com o 3T10, em termos **consolidados**, o maior custo das vendas foi reflexo principalmente dos maiores volumes vendidos em todas as operações de negócios. A redução na margem bruta **consolidada** (vide quadro acima) é explicada pelos aumentos dos preços das matérias-primas e a estabilidade dos preços de produtos de aço. Na **ON Brasil**, a redução na receita líquida por tonelada vendida e o aumento dos custos das matérias-primas causou a menor margem bruta do período comparado, mesmo com a maior diluição dos custos fixos, resultado dos maiores volumes vendidos. Na **ON Aços Especiais**, a menor margem bruta deve-se, principalmente, ao aumento dos preços das matérias-primas ter sido superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Por outro lado, a **ON América do Norte** apresentou margem bruta superior em relação ao 3T10, com o aumento das vendas físicas, diluindo os custos fixos, além da maior receita líquida por tonelada vendida em proporção superior ao crescimento dos custos de matérias-primas.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T11 com o 2T11, a margem bruta foi inferior em um ponto percentual, em virtude do menor volume vendido. Especificamente na **ON Brasil**, houve aumento da margem bruta em virtude dos maiores volumes vendidos no mercado interno, resultando em uma melhora do mix de vendas.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Despesas com vendas	150	136	10%	157	-4%	446	395	13%
Despesas gerais e administrativas	441	476	-7%	432	2%	1.314	1.334	-1%
Total	591	612	-3%	589	0%	1.760	1.729	2%
Receita líquida	8.967	8.190	9%	9.010	0%	26.341	23.593	12%
% sobre receita líquida	7%	7%		7%		7%	7%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida manteve-se estável em todos os períodos comparados.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 276 mil toneladas de aço no 3T11, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 400 milhões.

Comentário do Desempenho

Com base no desempenho obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 5 milhões no 3T11, contra R\$ 6 milhões negativos no 3T10.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Lucro líquido	713	609	17%	503	42%	1.626	2.038	-20%
Resultado financeiro líquido	58	-	-	217	-73%	446	502	-11%
Provisão para IR e CS	6	172	-97%	158	-96%	238	430	-45%
Depreciação e amortizações	438	484	-10%	431	2%	1.316	1.416	-7%
EBITDA	1.215	1.265	-4%	1.309	-7%	3.626	4.386	-17%
Margem EBITDA	14%	15%		15%		14%	19%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

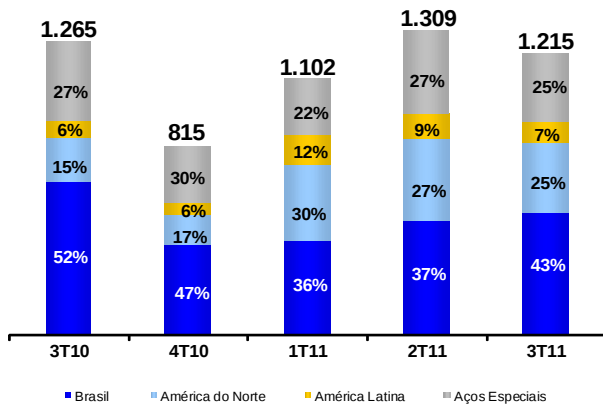
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	2º Trim. de 2011	9 meses de 2011	9 meses de 2010
EBITDA ¹	1.215	1.265	1.309	3.626	4.386
Depreciação e amortizações	(438)	(484)	(431)	(1.316)	(1.416)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	777	781	878	2.310	2.970

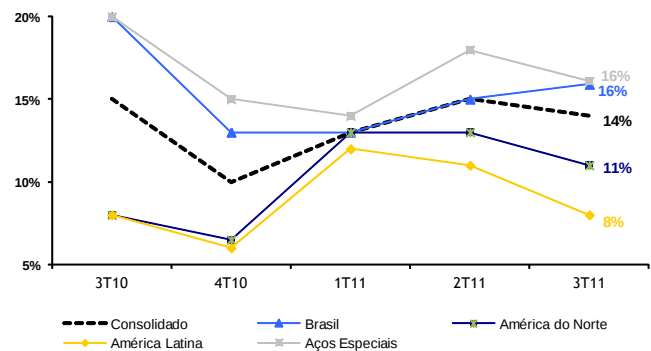
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA
(R\$ milhões)



Margem EBITDA
(%)



EBITDA por Operação de Negócio	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Brasil								
EBITDA (R\$ milhões)	521	654	-20%	487	7%	1.405	2.326	-40%
Margem EBITDA (%)	16%	20%		15%		15%	25%	
América do Norte								
EBITDA (R\$ milhões)	306	196	56%	352	-13%	990	652	52%
Margem EBITDA (%)	11%	8%		13%		12%	10%	
América Latina								
EBITDA (R\$ milhões)	88	72	22%	112	-21%	329	371	-11%
Margem EBITDA (%)	8%	8%		11%		10%	14%	
Aços Especiais								
EBITDA (R\$ milhões)	300	343	-13%	358	-16%	902	1.037	-13%
Margem EBITDA (%)	16%	20%		18%		16%	21%	
Consolidado								
EBITDA (R\$ milhões)	1.215	1.265	-4%	1.309	-7%	3.626	4.386	-17%
Margem EBITDA (%)	14%	15%		15%		14%	19%	

- O EBITDA **consolidado** (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações), considerado também como geração de caixa operacional, apresentou uma redução no 3T11 em relação ao 3T10, com menor margem EBITDA (vide quadros acima), ocasionada pelos mesmos motivos explicados anteriormente (vide item "Custo das vendas e margem bruta").
- Na **ON Brasil**, que representou 43% do EBITDA consolidado do período, a redução na receita líquida por tonelada vendida e o aumento dos custos das matérias-primas causou a menor margem EBITDA do período comparado, mesmo com a maior diluição dos custos fixos, resultado dos maiores volumes vendidos. A **ON América do Norte** contribuiu com 25% do EBITDA

Comentário do Desempenho

consolidado, apresentando margem EBITDA superior em relação ao 3T10, com o aumento da receita líquida por tonelada vendida em proporção maior que o crescimento dos custos de matérias-primas. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 25% para o EBITDA do 3T11, a menor margem EBITDA deve-se, principalmente, ao aumento dos preços das matérias-primas ter sido superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com os demais 7% do EBITDA consolidado, ainda que a margem bruta tenha apresentado crescimento no mesmo período, as maiores despesas operacionais ocasionaram a estabilidade na margem EBITDA.

- Em termos **consolidados**, o valor absoluto do EBITDA e a respectiva margem do 3T11 em relação ao 2T11 apresentaram redução em virtude dos menores volumes vendidos. Especificamente na **ON Brasil**, houve aumento do EBITDA e da margem EBITDA pelos motivos explicados na margem bruta.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Receitas financeiras	159	74	115%	107	49%	324	222	46%
Despesas financeiras	(230)	(276)	-17%	(254)	-9%	(739)	(832)	-11%
Variação cambial, líquida	12	198	-94%	-	-	37	102	-64%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	1	4	-75%	(70)	-	(68)	6	-
Resultado financeiro	(58)	-	-	(217)	-73%	(446)	(502)	-11%

- Tanto no 3T11 quanto no 2T11, as receitas e as despesas financeiras foram afetadas positivamente pela oferta pública de ações finalizada em 18 de abril de 2011. Parte dos recursos obtidos com a oferta foi utilizada para pré-pagamento de dívida, com consequente redução das despesas financeiras, e o saldo remanescente permaneceu em caixa, proporcionando maiores receitas financeiras. É importante mencionar que no 2T11 esse pré-pagamento gerou uma perda de aproximadamente R\$ 70 milhões registrada em ganhos (perdas) com instrumentos financeiros em função da liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros relacionados a essa dívida.
- Cabe ressaltar que, com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas é reconhecido no patrimônio líquido, reduzindo significativamente os impactos no resultado financeiro da Companhia. No 3T10, parte importante da dívida ainda não estava designada como *hedge* e, portanto, tinha sua variação cambial transitada pelo resultado financeiro.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	3º Trim. de 2011	3º Trim. de 2010	Variação 3T11/3T10	2º Trim. de 2011	Variação 3T11/2T11	9 meses de 2011	9 meses de 2010	Variação 9M11/9M10
Lucro antes dos impostos ¹	719	781	-8%	661	9%	1.864	2.468	-24%
Imposto de renda e contribuição social	(6)	(172)	-97%	(158)	-96%	(238)	(430)	-45%
Lucro líquido consolidado ¹	713	609	17%	503	42%	1.626	2.038	-20%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** do 3T11 em comparação com o 3T10 e o 2T11 foi maior, influenciado pelas menores despesas financeiras, efeitos cambiais e benefícios fiscais decorrentes do pagamento de juros sobre o capital próprio deliberado no 3T11.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T11, aprovaram a antecipação do pagamento do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2011, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 30 de novembro de 2011
 - Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2011
 - Data ex-dividendos: 22 de novembro de 2011

Comentário do Desempenho

- R\$ 77,2 milhões (R\$ 0,19 por ação)

- Gerdau S.A.

- R\$ 204,6 milhões (R\$ 0,12 por ação)

Investimentos

- No 3T11, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 616 milhões. Desse total, 79% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 21% para as unidades em outros países. Nos primeiros nove meses de 2011 os investimentos somaram R\$ 1,3 bilhão.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2011 a 2015 está estimado em R\$ 10,8 bilhões, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção, conforme tabela a seguir:

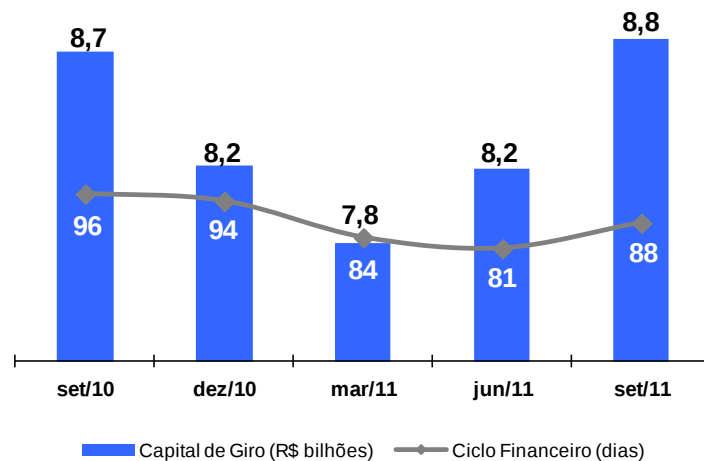
Plano de Investimentos - Principais Projetos	Localização	Capacidade adicional de produção (1.000 t)	Início operação
ON Brasil			
Laminadores de planos (chapas grossas e bobina a quente) na usina Açominas - MG	Brasil	1.900	2012
Aumento de capacidade em mineração para 7 milhões de toneladas	Brasil	-	2012
Nova linha de vergalhões em rolos na usina de Araçariguama - SP	Brasil	-	2012
Unidades de corte e dobra e produtos de aço prontos para o uso	Brasil	-	2013
Laminador de fio-máquina e vergalhões na usina Cosigua - RJ ¹	Brasil	600	2013
ON América do Norte			
Forno de reaquecimento na usina de Calvert City - Kentucky	EUA	-	2012
ON América Latina			
Instalação portuária (para embarque de carvão e coque)	Colômbia	-	2012
ON Aços Especiais			
Novo lingotamento contínuo com aumento da capacidade de produção na usina de Monroe	EUA	200	2012
Aumento de capacidade de aço, laminados e acabamentos (em 4 diferentes usinas) ²	EUA	400	2014
Laminador de aços especiais e vergalhões, sinterização, coqueria e geração de energia ³	Índia	300	2012
Laminador de aços especiais na usina de Pindamonhangaba - SP	Brasil	500	2012
Novo lingotamento contínuo e forno de reaquecimento na usina de Pindamonhangaba - SP	Brasil	-	2012
Ampliação da capacidade de laminação na usina de Mogi das Cruzes - SP	Brasil	60	2012

¹ Para atender esse laminador, a Gerdau ampliará sua aciaria em 600 mil toneladas de capacidade de aço bruto na usina Cosigua - RJ

² Investimento com aprovação em fases.

³ Por se tratar de uma empresa de controle compartilhado, a capacidade não será considerada no consolidado.

Capital de giro e ciclo financeiro



Comentário de Desempenho

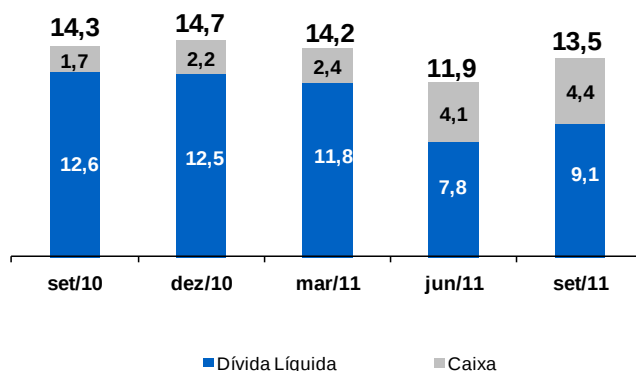
O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em setembro de 2011, apresentou aumento de sete dias em relação a junho de 2011, com a receita líquida estável comparada com um aumento de 8% no capital de giro. Esse aumento se deve à reposição de estoques no período e ao efeito cambial na conversão para o real dos estoques das empresas no exterior.

Passivo financeiro

Endividamento (R\$ milhões)	30.09.2011	31.12.2010
Curto prazo	1.611	1.693
Moeda nacional (Brasil)	576	703
Moeda estrangeira (Brasil)	257	169
Empresas no exterior	778	821
Longo prazo	11.913	12.977
Moeda nacional (Brasil)	2.692	2.623
Moeda estrangeira (Brasil)	6.271	5.656
Empresas no exterior	2.950	4.698
Dívida bruta	13.524	14.670
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.366	2.204
Dívida líquida	9.158	12.466

- A redução de 27% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 30 de setembro de 2011 quando comparada com 31 de dezembro de 2010 é consequência, principalmente, da oferta pública de R\$ 3,6 bilhões realizada em abril de 2011.
- O caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), por sua vez, praticamente dobrou no período. Desse caixa, 22% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- Em 30 de setembro de 2011, a dívida bruta era composta por 24% em reais, 48% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 28% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que do total da dívida, 12% eram de curto prazo e 88% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 30 de junho de 2011, apresentou aumento de 14%, basicamente pela conversão para o real da parcela da dívida denominada em dólares norteamericanos.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2011, era de 6,3%, sendo que 8,3% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Dívida bruta
(R\$ bilhões)



Comentário de Desempenho

O cronograma de pagamento da dívida, incluindo debêntures, era o seguinte em 30 de setembro de 2011:

Curto Prazo	R\$ milhões
4º trimestre de 2011	485
1º trimestre de 2012	298
2º trimestre de 2012	423
3º trimestre de 2012	405
Total	1.611
Longo Prazo	R\$ milhões
2012 (outubro a dezembro)	459
2013	1.548
2014	1.124
2015	491
2016 e após	8.291
Total	11.913

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 30 de setembro de 2011:

Indicadores	30.09.2011	31.12.2010
Dívida bruta / Capitalização total ¹	34%	42%
Dívida líquida / Capitalização total ²	26%	38%
Dívida bruta / EBITDA ³	3,0x	2,8x
Dívida líquida / EBITDA ³	2,1x	2,4x
EBITDA ³ / Despesas financeiras ³	4,0x	4,6x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	6,2x	6,2x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Governança Corporativa

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência

- A Gerdau foi uma das vencedoras do 15º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2010. Foi a 12ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas

- Em 15 de agosto de 2011, as empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. aderiram ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, que tem como objetivo ampliar a adoção e a utilização de um conjunto de princípios, regras e recomendações que contribuam para garantir um padrão de boa governança corporativa.

Reuniões Apimec

- A Gerdau realizou duas Reuniões Apimec no mês de agosto, em São Paulo e Rio de Janeiro, com mais de 200 participantes no total. No próximo dia 21 de novembro, a Empresa realizará uma Reunião Apimec para os associados da regional Sul, em Porto Alegre.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

Elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

Em 30/12/2010, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 41,5% no capital da então controlada Aços Villares S.A., sendo 28,9% através da incorporação da empresa Prontofer Serviços de Construção Ltda. (Prontofer) e 12,6% adquirido de terceiros, através da incorporação da empresa Aços Villares S.A., passando a deter a totalidade das ações da empresa. Após essa operação, além dos resultados provenientes de investimentos em empresas controladas e coligadas, a Companhia, em suas Demonstrações Financeiras Individuais, passou a reconhecer, também, resultados advindos da comercialização de produtos siderúrgicos.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 09/11/2011.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros e florestamento/reflorestamento do ativo imobilizado, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia efetuou reclassificação das linhas de “Adiantamento para investimento em participação societária” e “Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa” na sua Demonstração do Fluxo de Caixa em 30/09/2010 do grupo das atividades de investimento para o grupo das atividades de financiamento.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2010, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2011. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Normas e interpretações de normas vigentes

IAS 32 – Classificação de direitos de emissão: Alteração do IAS 32 (*IFRS Classification of Rights Issues: Amendment to IAS 32*)

Em outubro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32, a qual trata de contratos que serão ou poderão ser liquidados através de instrumentos patrimoniais da entidade e estabelece que direitos, opções ou garantias para adquirir uma quantidade fixa de ações de uma entidade por um montante fixo em alguma moeda são instrumentos patrimoniais. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/02/2010. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

IFRS 1 e IFRS 7 – Isenções limitadas de divulgações comparativas do IFRS 7 para entidades que adotam IFRS pela primeira vez (*Limited Exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters*)

Em janeiro de 2010, o IASB emitiu alterações no IFRS 1 e IFRS 7, as quais abordam aspectos de divulgação de informações comparativas de instrumentos financeiros. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. As alterações desta interpretação não impactaram suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 19 – Liquidando passivos financeiros com instrumentos de patrimônio (*Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu a interpretação 19, a qual trata da emissão de instrumentos patrimoniais por uma entidade para seu credor com o objetivo de liquidar passivos financeiros. Esta interpretação é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. A adoção desta Interpretação não impactou as suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas (*Related Party Disclosures*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 24, a qual trata da divulgação de transação com partes relacionadas e relacionamentos entre controladoras e controladas. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A alteração desta norma não impactou as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

IFRIC 14 – Pagamentos antecipados de requerimento mínimos de provimento de fundos – Alterações no IFRIC 14 (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement – Amendments to IFRIC 14*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu alterações na interpretação 14, a qual são aplicáveis em limitadas circunstâncias quando uma entidade é sujeita a requerimentos mínimos de provimento de fundos e efetua um pagamento antecipado de contribuições para cobrir estes requerimentos. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A alteração desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2010

Em maio de 2010, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13. A alteração da norma IFRS 3 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. As demais alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 1 – Hiperinflação severa e remoção de datas fixas para empresas que adotarem o IFRS pela primeira vez (*Severe Hyperinflation and Removal of Fixed Dates for First-time Adopters*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração da norma IFRS 1 aborda orientações para adotantes do IFRS pela primeira vez que estejam localizados em países de economia hiperinflacionária e também remove datas fixas com o objetivo de evitar o processamento de operações ocorridas antes da data de transição para o IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em virtude da mesma já ter adotado o IFRS 1.

IAS 12 – Imposto de renda diferido: Recuperação de ativos relacionados (*Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração da norma IAS 12 aborda aspectos relacionados à determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo do IAS 40. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2012. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados a definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhada. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (*Separate Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração da norma IAS 27 aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em virtude da mesma não apresentar demonstrações financeiras separadas.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta interpretação em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2010

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2010 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 8 – Créditos tributários, 10 –

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Imobilizado, 13 – Outros intangíveis, 17 – Impostos e contribuições a recolher, 20 – Benefícios a empregados, 21 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2011.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2011.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/09/2011.

3.4 – Aquisição de participação adicional em empresa controlada

a) Sipar Gerdau Inversiones S.A.

Em 01/04/2011, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 7,25% no capital da controlada Sipar Gerdau Inversiones S.A.. O valor total da operação foi US\$ 7.590 mil (R\$ 12.362 na data de aquisição da participação) e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS N° 27, a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.085, o qual é referente a diferença entre o valor pago e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

3.5 – Alocação do valor justo em entidades controladas adquiridas em 2010

a) Tamco

A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Tamco resultando no reconhecimento de um complemento de ágio no valor de R\$ 20.032, com contrapartida, substancialmente na linha de Imobilizado.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do valor justo dos ativos e passivos da compra da Tamco, na data da aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	75.649	(7.045)	68.604
Imobilizado	69.216	77.506	146.722
Ativos Intangíveis	11.365	12.579	23.944
Ágio	-	110.395	110.395
Outros ativos não-circulantes	558	29	587
Passivos circulantes	(17.589)	(519)	(18.108)
Passivos não-circulantes	(18.142)	(30.892)	(49.034)
	<u>121.057</u>	<u>162.053</u>	<u>283.110</u>
Preço total de compra			<u>283.110</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

A Companhia registrou ágio nesta operação devido a aquisição para expansão da presença geográfica da Companhia no oeste dos Estados Unidos, e por acreditar que terá sucesso na integração das operações do negócio e terá sinergias associadas com a aquisição.

3.6 – Reconciliação do Patrimônio Líquido e Lucro Líquido da controladora para o período de nove meses findo em 30/09/2010:

De acordo com a Deliberação CVM Nº 647/10, emitida em 02/12/2010, que aprova o CPC 37 revisado, a Companhia adotou o CPC Nº 15 retrospectivamente a combinações de negócio do passado e, como consequência, efetuou certos ajustes no Patrimônio Líquido e na Demonstração do Resultado da Controladora para o período de nove meses findo em 30/09/2010 para permitir a comparabilidade entre os períodos apresentados.

	Controladora
	30/09/2010
Patrimônio Líquido antes da aplicação do CPC Nº 37 revisado	18.072.655
Efeito do CPC Nº 37 revisado:	
- Ajuste de combinações de negócio, líquido de impostos	983.026
Patrimônio Líquido após a aplicação dos CPCs Nº 37 revisado	19.055.681
	30/09/2010
Lucro Líquido antes da aplicação do CPC Nº 37 revisado	1.788.241
Efeito do CPC Nº 37 revisado:	
- Ajuste de combinações de negócio, líquido de impostos	(14.777)
Lucro Líquido após a aplicação dos CPCs Nº 37 revisado	1.773.464

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa	41	14	9.609	4.105
Bancos e aplicações de liquidez imediata	65.809	51.725	1.268.986	1.056.929
Caixa e Equivalentes de Caixa	65.850	51.739	1.278.595	1.061.034

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. Em 30/09/2011 a Controladora mantinha R\$ 1.563.727 (R\$ 146.909 em 31/12/2010) e o Consolidado R\$ 3.079.036 (R\$ 1.105.902 em 31/12/2010) em títulos para negociação.

Títulos disponíveis para venda

Em 30/09/2011 o Consolidado mantinha R\$ 8.104 (R\$ 9.559 em 31/12/2010) em títulos disponíveis para venda no ativo circulante e R\$ 0 (R\$ 26.797 em 31/12/2010) no ativo não-circulante, líquidos de provisão para perdas.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a receber de clientes - no Brasil	171.619	144.905	1.432.504	1.046.962
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	44.504	82.252	214.634	312.870
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.546.621	1.860.458
(-) Provisão para risco de crédito	(28)	(565)	(85.749)	(67.263)
	<u>216.095</u>	<u>226.592</u>	<u>4.108.010</u>	<u>3.153.027</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos prontos	75.824	69.680	2.979.859	2.455.459
Produtos em elaboração	136.917	109.632	1.648.679	1.418.347
Matérias-primas	86.134	64.853	1.979.292	1.639.393
Materiais de almoxarifado	35.939	30.699	1.033.754	1.037.672
Adiantamento a fornecedores	3.935	281	105.475	104.262
Importações em andamento	5.509	2.441	230.860	295.040
(-) Provisão p/ ajuste ao valor de mercado	-	-	(125.034)	(152.388)
	<u>344.258</u>	<u>277.586</u>	<u>7.852.885</u>	<u>6.797.785</u>

A movimentação da provisão para ajuste ao valor de mercado está demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2010	<u>(150.321)</u>
Constituição de provisão	(50.526)
Reversão de provisão	50.634
Ganhos/perdas na conversão	3.781
Aquisição de empresa	(5.956)
Saldo em 31/12/2010	<u>(152.388)</u>
Constituição de provisão	(46.376)
Reversão de provisão	85.227
Ganhos/perdas na conversão	(11.498)
Saldo em 30/09/2011	<u>(125.034)</u>

Os estoques estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/09/2011 foram reconhecidos os montantes de R\$ 428.481 e R\$ 10.712 (R\$ 0 e R\$ 0 em 30/09/2010), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 7.628.291 e R\$ 460.952 (R\$ 6.840.348 e R\$ 397.921 em 30/09/2010), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2011 foram reconhecidos os montantes de R\$ 1.205.278 e R\$ 32.628 (R\$ 0 e R\$ 0 em 30/09/2010), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 22.433.669 e R\$ 1.354.602 (R\$ 19.022.389 e R\$ 1.147.230 em 30/09/2010), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Para o Consolidado, em 30/09/2011, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 85.227 (R\$ 38.658 em 30/09/2010) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques e R\$ 46.376 (R\$ 39.965 em 30/09/2010) referente à constituição de provisão para ajuste a valor de mercado.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ (1.716) e R\$ 6.382 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011, respectivamente (R\$ 10.578 e R\$ 32.041 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2010, respectivamente) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ (6.345) e R\$ 0 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011, respectivamente (R\$ 7.817 e R\$ 23.831 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2010, respectivamente). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/09/2011, a Companhia possui um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 775.250 de imposto de renda (R\$ 607.370 em 31/12/2010) e R\$ 1.186.205 de base negativa de contribuição social (R\$ 849.446 em 31/12/2010), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 300.571 (R\$ 228.293 em 31/12/2010). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 104.173 (R\$ 68.048 em 31/12/2010), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não têm uma data final para expirar.

Em 30/09/2011, a controlada Gerdau Ameristeel possui um ativo fiscal diferido oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 97.890 de imposto de renda (R\$ 113.272 em 31/12/2010). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2031. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos.

Em 30/09/2011, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 131.946 (R\$ 151.551 em 31/12/2010) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Essas perdas se referem primariamente a baixa de investimentos de longo prazo da controlada e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por um montante de R\$ 61.130 e R\$ 1.693 incluído no balanço patrimonial em 30/09/2011 que expira em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 55.424 em 31/12/2010, que expira em 2015). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 182.291 (R\$ 205.982 em 31/12/2010), as quais não foram reconhecidas no balanço da Companhia, expiram em várias datas entre 2011 e 2030. A controlada também tinha R\$ 70.248 em 30/09/2011 (R\$ 63.119 em 31/12/2010) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos balanços patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 14.433 (R\$ 12.968 em 31/12/2010), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita a tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	586.318	575.537	719.045	781.076
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(199.348)	(195.682)	(244.476)	(265.566)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	88.910	36.249
- equivalência patrimonial	307.068	165.481	1.844	(2.176)
- juros sobre o capital próprio	(1.039)	(38.399)	52.358	4.775
- incentivos fiscais	-	-	(8.061)	18.395
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	16.837	-	89.708	75.984
- diferenças permanentes (líquidas)	(2.710)	29.206	14.018	(39.728)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	120.808	(39.394)	(5.699)	(172.067)
Corrente	33.357	(3.795)	(225.069)	(190.975)
Diferido	87.451	(35.599)	219.370	18.908

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.454.653	1.805.757	1.863.531	2.468.221
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(494.582)	(613.957)	(633.601)	(839.195)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	28.345	61.960
- equivalência patrimonial	557.485	627.639	28.858	18.642
- juros sobre o capital próprio	(1.039)	(64.309)	52.358	70.687
- incentivos fiscais	-	-	6.382	55.872
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	50.513	-	269.126	218.613
- diferenças permanentes (líquidas)	(105)	18.334	10.983	(17.078)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	112.272	(32.293)	(237.549)	(430.499)
Corrente	6.771	(12.774)	(522.028)	(577.339)
Diferido	105.501	(19.519)	284.479	146.840

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

NOTA 8 - INVESTIMENTOS

Controladora

I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A.	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau Comercial de Aços S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Dona Francisca Energética S.A. *	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Aços Villares S.A.	Outros ^(a)	Ágios ^(b)	Total
Saldo em 01/01/2010	792.090	3.893.265	4.430.230	301.461	4.899.982	1.844.725	998.988	1.250.968	92.613	416.369	537.143	77	432.666	19.890.577
Equivalência	(27.664)	2.477	264.127	35.301	1.638.057	170.912	12.713	76.694	12.764	35.265	181.734	(132.296)	-	2.270.084
Ajustes de avaliação patrimonial	(33.342)	(60.656)	(237.486)	(19.383)	(168.710)	(94.792)	(7.684)	(89.493)	-	38.293	(1.584)	130.750	-	(544.087)
Aquisição/alienação de investimento	-	121	1.447.342	827	167	29	22	26	-	-	-	10.800	-	1.459.334
Aumento de capital por incorporação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.909.720	-	-	1.909.720
Remuneração baseada em ações	-	2	1.185	70	345	-	-	335	-	-	-	-	-	1.937
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(343.030)	(68.392)	(28.730)	-	(5.182)	-	(50.271)	-	-	(495.605)
Incorporação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.299.579)	-	-	(1.299.579)
Efeito de aumento de participação em controladas	-	(687)	(270.095)	(17.137)	(87.363)	-	-	(82.072)	-	-	(1.277.163)	-	-	(1.734.517)
Saldo em 31/12/2010	731.084	3.834.522	5.635.303	301.139	5.939.448	1.852.482	975.309	1.156.458	100.195	489.927	-	9.331	432.666	21.457.864
Equivalência	11.346	192.029	333.424	35.886	316.757	158.522	33.626	53.786	14.604	43.097	-	446.586	-	1.639.663
Ajustes de avaliação patrimonial	79.982	(102.473)	899.289	27.978	412.513	80.973	(110)	127.348	-	68.439	-	(437.565)	-	1.156.374
Aquisição/alienação de investimento	-	45	-	-	66	11	9	11	-	-	-	-	-	142
Remuneração baseada em ações	-	1	3.960	138	1.805	-	-	653	-	-	-	-	-	6.557
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	(6.737)	(217.447)	(39.850)	-	-	(5.594)	-	-	-	-	(269.628)
Aumento de capital ^(c)	-	-	2.139.309	-	-	629.011	-	-	-	-	-	-	-	2.768.320
Alocação de valor justo	-	-	-	-	-	(349.068)	-	-	-	-	-	-	-	(349.068)
Efeito de aumento de participação em controladas	-	(2)	4.959	155	65.778	(443.218)	-	736	-	-	-	-	-	(371.592)
Ações emteouraria de controladas	-	-	(9.237)	(292)	(3.798)	-	-	(1.373)	-	-	-	-	-	(14.700)
Saldo em 30/09/2011	822.412	3.924.122	9.007.007	358.267	6.515.122	1.888.863	1.008.834	1.337.619	109.205	601.463	-	18.352	432.666	26.023.932
Capital social	955.750	2.104.243	10.982.139	145.937	2.807.968	1.229.011	876.312	800.000	66.600	589.385	-	-	-	-
Total de ativos ajustado	858.864	4.175.432	14.664.085	380.836	10.374.674	2.192.779	1.353.516	3.766.776	457.603	1.449.875	-	-	-	-
Total de passivos	36.452	2	4.243	22.569	3.440.990	223.983	298.092	2.347.073	246.857	755.835	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	822.412	4.175.430	14.659.842	358.267	6.933.684	1.968.796	1.055.424	1.419.703	210.746	694.040	-	-	-	-
Receitas	-	3.676.326	-	-	5.975.904	819.879	2.416.420	-	55.783	708.194	-	-	-	-
Lucro/prejuízo líquido do exercício ajustado	11.346	204.327	542.682	35.886	337.107	165.230	35.179	57.087	28.183	49.730	-	-	-	-
Participação no capital total (%)	100,00%	93,98%	61,44%	100,00%	93,96%	95,94%	95,59%	94,22%	51,82%	86,66%	-	-	-	-
Participação no capital votante (%)	100,00%	93,99%	61,44%	100,00%	93,97%	95,95%	95,59%	94,22%	51,82%	86,66%	-	-	-	-
Ações ordinárias / quotas possuídas	600.000	187.894.856	6.746.989.163	145.936.651	187.454.870	284.644.838	261.187.477	169.461.788	345.109.212	795.303.643	-	-	-	-
Dividendos /Juros sobre capital próprio no exercício	-	-	-	(6.737)	(231.417)	-	-	-	(10.795)	-	-	-	-	-

* Empresa associada.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Trade Inc., GTL Trade Finance Inc., Aramac S.A., Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL, Villares Corporation of America.

b) Composição de ágio por empresa controlada e associada

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Dona Francisca Energética S.A.*	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau Comercial de Aços S.A.	27.960	27.960
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	<u>432.666</u>	<u>432.666</u>

* Empresa associada

c) Aumento de capital

Em 28/04/2011, a Companhia aumentou o capital social de sua subsidiária Gerdau Aços Especiais S.A. no valor de R\$ 629.011.

Em 15/06/2011, a Companhia aumentou o capital social de sua subsidiária Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. no valor de R\$ 2.139.309.

d) Adiantamento para futuro investimento em participação societária

O depósito para futuro investimento em participação societária refere-se, substancialmente, a R\$ 100.000 na controlada Gerdau Comercial de Aços S.A.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE
SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Consolidado

I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Dona Francisca Energética S.A. *		Armadero Ind. Com. Ltda.	Joint Ventures América do Norte (1)	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.		Cursa Controladora S.A. de C.V.		Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acerro, S.A.		Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Total
	Investimento	Ágio	Investimento	Investimento	Ágio	Investimento	Ágio	Investimento	Investimento	Ágio	Investimento	Investimento	Investimento	Investimento	
Saldo em 01/01/2010	92.613	17.071	15.807	258.758	42.566	98.567	139.677	58.088	128.555	171.328	16.058	-	1.056		1.199.910
Equivalência	12.765	-	1.773	829	15.075	7.385	-	(1.657)	(6.672)	-	(13.093)	23.049	-	-	39.454
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	333	1.844	(8.236)	1.226	1.009	769	7	(9.409)	(1.813)	-	-	-	(17.724)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234	234
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.552	74.737	-	-	99.289
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.182)	-	-	(43.788)	441	(8.279)	-	-	165	-	-	-	-	-	(56.643)
Saldo em 31/12/2010	100.196	17.071	17.913	217.643	167.046	98.899	140.686	57.200	122.055	161.919	25.704	97.786	1.290		1.264.520
Equivalência	12.221	-	519	84.605	2.321	10.957	-	-	2.690	(245)	(19.114)	(9.077)	-	-	84.877
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	686	28.300	18.935	(3.229)	(537)	(43)	11.347	14.806	(5.313)	15.241	-	-	82.654
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.855	-	-	-	26.855
Dividendos/juros sobre capital próprio	(3.210)	-	-	(54.709)	(3.672)	(23.093)	-	-	-	-	(7.380)	-	-	-	(92.064)
Saldo em 30/09/2011	109.207	17.071	19.118	275.839	184.630	83.534	140.149	57.157	136.092	176.480	28.132	93.797	1.290		1.364.069

(1) Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

* Empresa associada.

II) Adiantamento para futuro investimento em participação societária

O depósito para futuro investimento em participação societária refere-se a R\$ 75.580 na subsidiária Kalyani Gerdau Steel Ltda..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/09/2011, as aquisições totalizaram R\$ 20.113 (R\$ 10 em 30/09/2010) na controladora e R\$ 616.085 (R\$ 297.818 em 30/09/2010) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 3 (R\$ 0 em 30/09/2010) na controladora e R\$ 3.738 (R\$ 7.058 em 30/09/2010) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2011, as aquisições totalizaram R\$ 38.882 (R\$ 558 em 30/09/2010) na controladora e R\$ 1.289.108 (R\$ 751.401 em 30/09/2010) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 126 (R\$ 0 em 30/09/2010) na controladora e R\$ 24.298 (R\$ 8.941 em 30/09/2010) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/09/2011, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 17 (R\$ 0 em 30/09/2010) na controladora e R\$ 12.620 (R\$ 8.472 em 30/09/2010) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2011, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 44 (R\$ 0 em 30/09/2010) na controladora e R\$ 36.195 (R\$ 37.612 em 30/09/2010) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.423 (R\$ 0 em 31/12/2010) na controladora e R\$ 121.224 em 30/09/2011 (R\$ 129.202 em 31/12/2010) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2010	8.635.540	(211.199)	8.424.341
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	(443.075)	15.888	(427.187)
(+) Adições	160.944	-	160.944
Saldo em 31/12/2010	8.353.409	(195.311)	8.158.098
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	896.077	(20.496)	875.581
(+) Ajustes de alocação do preço de compra	20.032	-	20.032
Saldo em 30/09/2011	9.269.518	(215.807)	9.053.711

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Brasil	380.644	380.644
Aços Especiais	2.004.352	1.800.754
América Latina	764.879	687.868
América do Norte	5.903.836	5.288.832
	9.053.711	8.158.098

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora	
		30/09/2011	31/12/2010
Capital de giro (R\$)	4,71%	545.089	553.062
Financiamento de investimento (R\$)	12,10%	5.189	5.695
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,90%	2.464	6.630
Financiamento de imobilizado e outros (R\$)	5,40%	1.397	-
		554.139	565.387
Parcela de curto prazo (circulante)		10.795	15.387
Parcela de longo prazo (não-circulante)		543.344	550.000

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/09/2011.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
2012 (*)	300.044	300.000
2013	242.125	250.000
2014	178	-
2015	178	-
2016 em diante	819	-
	543.344	550.000

(*) Para período de 30/09/2011 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2012.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	6,64%	172.462	151.379
Financiamento de investimento	12,10%	5.227	5.729
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,08%	402.980	502.393
Capital de giro (€)	4,22%	45.161	100.635
Capital de giro (Clp\$)	1,78%	13.902	24.373
Capital de giro (Cop\$)	7,55%	152.906	79.775
Capital de giro (PA\$)	12,48%	14.824	35.377
Capital de giro (Mxn\$)	7,08%	151.862	46.314
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,72%	17.155	5.930
		976.479	951.905
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		592.423	626.063
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.568.902	1.577.968
 Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	6,26%	874.562	939.286
Financiamento de imobilizado	7,74%	1.453.444	1.497.509
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,75%	1.349.973	1.062.624
Capital de giro (€)	4,22%	89.648	82.761
Capital de giro (Mxn\$)	7,08%	-	4.872
Capital de giro (Cop\$)	7,44%	177.019	206.638
Ten Years Bonds (US\$)	6,74%	7.469.921	6.709.187
Term Loan Facility (US\$)	1,65%	-	2.073.264
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,90%	106.249	130.138
Financiamento de investimento (US\$)	4,53%	26.119	38.323
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,76%	237.870	241.517
		11.784.805	12.986.119
Menos: parcela circulante		(592.423)	(626.063)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		11.192.382	12.360.056
Total financiamentos		12.761.284	13.938.024

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/09/2011.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Real (R\$)	2.505.695	2.593.903
Dólar Norte-Americano (US\$)	9.610.267	10.763.376
Euro (€)	134.809	183.396
Peso Colombiano (Cop\$)	329.925	286.413
Peso Argentino (PA\$)	14.824	35.377
Peso Chileno (Clp\$)	13.902	24.373
Peso Mexicano (Mxn\$)	151.862	51.186
	12.761.284	13.938.024

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
2012 (*)	458.325	1.547.697
2013	1.124.423	2.589.530
2014	1.108.068	787.169
2015	491.173	3.335
2016 em diante	8.010.393	7.432.325
	11.192.382	12.360.056

(*) Para período de 30/09/2011 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2012.

a) Term Loan Facility

Em 21/04/2011, a Companhia pagou antecipadamente a totalidade do saldo de financiamento do Term Loan Facility, no montante de US\$ 1,3 bilhão (R\$ 2,1 bilhões). Em virtude da liquidação deste financiamento, a Companhia reconheceu uma despesa em virtude da amortização do saldo remanescente de custos financeiros diferidos de R\$ 13,6 milhões.

b) Linha de Crédito Global

Em 18/08/2011, a Companhia concluiu a operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement que é uma linha de crédito revolver de US\$ 1 bilhão com objetivo de prover liquidez às subsidiárias da Companhia. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A, Gerdau Aços Longos S.A, Gerdau Aços Especiais S.A e Gerdau Comercial de Aços S.A.. Essa linha de crédito *committed* é dividida em duas tranches de US\$ 500 milhões, sendo uma das tranches destinada para as subsidiárias da América do Norte e a outra para as subsidiárias da América Latina e Espanha. O prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/09/2011, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 90,0 milhões (R\$ 166,9 milhões em 30/09/2011) e está classificado como capital de giro (US\$).

c) ECGD - Export Credits Guarantee Department

Em 16/06/2011, a subsidiária Gerdau Açominas S.A. conclui operação financeira para financiamento de investimentos no valor de US\$ 251,5 milhões (R\$ 466,4 milhões) e vencimento final em 08/08/2023. A Companhia presta garantia nesta operação. As seguintes instituições financeiras são parte credora nesta operação: Deutsche Bank AG, London Branch; HSBC Limited, Tokyo Branch; Citibank Europe plc e BNP Paribas. Esta operação conta ainda com seguro de crédito pela ECGD (Export Credits Guarantee Department), agência de incentivo à exportação do Reino Unido. Em 30/09/2011 esta operação ainda não havia sido desembolsada.

d) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 30/09/2011 este índice era de 4,0 vezes;

II) Consolidated Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos. O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/09/2011 este índice era de 3,0 vezes;

III) Required Minimum Net Worth (Patrimônio Líquido mínimo requerido) – mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido. O índice contratual indica que o Patrimônio Líquido deve ser superior a R\$ 3.795.200. Em 30/09/2011 o Patrimônio Líquido era R\$ 26.630.394; e

IV) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 30/09/2011 este índice era de 2,7 vezes.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Informações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

A Companhia tem o objetivo de implementar um novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os novos contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros aplicável aos itens “I” e “II” acima é o seguinte: Dívida Líquida / EBITDA ≤ 4 e EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas ≥ 3 . O contrato da Linha de Crédito Global (item “a” acima) já contempla o novo padrão de *covenants* financeiros Em 30/09/2011, a : Dívida Líquida / EBITDA era de 2,1 vezes e o EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas era de 6,2.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pela economia global e pelo mercado siderúrgico.

NOTA 12 – DEBÊNTURES

							Controladora
Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 30/09/2011		Vencimento	Encargos anuais		
		Emitida	Em carteira				
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	111.512	01/06/2021	CDI	113.747	161.592
7ª	14/07/1982	68.400	58.936	01/07/2012	CDI	41.855	93.792
8ª	11/11/1982	179.964	33.391	02/05/2013	CDI	423.504	463.655
9ª	10/06/1983	125.640	46.417	01/09/2014	CDI	350.364	365.483
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	77.538	01/06/2020	CDI	303.793	98.077
Total Consolidado						1.233.263	1.182.599
Parcela do Circulante							41.855
Parcela do Não-circulante							1.191.408

							Consolidado
Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 30/09/2011		Vencimento	Encargos anuais		
		Emitida	Em carteira				
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	111.512	01/06/2021	CDI	113.747	115.069
7ª	14/07/1982	68.400	58.936	01/07/2012	CDI	41.855	40.717
8ª	11/11/1982	179.964	33.391	02/05/2013	CDI	423.504	463.656
9ª	10/06/1983	125.640	46.417	01/09/2014	CDI	16.225	14.452
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	77.538	01/06/2020	CDI	167.052	98.077
Total Consolidado						762.383	731.971
Parcela do Circulante							41.855
Parcela do Não-circulante							720.528

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012(*)	-	93.792	-	40.717
2013	423.504	463.655	423.504	463.656
2014	350.364	365.483	16.225	14.452
2020 em diante	417.540	98.077	280.799	98.077
	1.191.408	1.021.007	720.528	616.902

(*) Para período de 30/09/2011 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2012.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 11,48% e 9,75% em 30/09/2011 e 31/12/2010, respectivamente.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, *Term Loan Facility*, financiamentos outros, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações por compra de ações, Outras contas a receber e Outras contas a pagar. Estas operações têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira e contra variações de taxas de juros, sem fins especulativos.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como o *hedge* de determinadas operações e, aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010		30/09/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	65.850	65.850	51.739	51.739	1.278.595	1.278.595	1.061.034	1.061.034
Aplicações financeiras	1.563.727	1.563.727	146.909	146.909	3.087.140	3.087.140	1.142.258	1.142.258
Contas a receber de clientes	216.095	216.095	226.592	226.592	4.108.010	4.108.010	3.153.027	3.153.027
Fornecedores	102.427	102.427	78.452	78.452	3.171.168	3.171.168	1.783.274	1.783.274
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	7.469.921	7.592.271	6.709.187	7.167.676
<i>Term Loan Facility</i>	-	-	-	-	-	-	2.073.264	2.073.264
Financiamentos outros	554.139	554.139	565.387	565.387	5.291.363	5.291.363	5.155.573	5.155.573
Debêntures	1.233.263	1.233.263	1.182.599	1.182.599	762.383	762.383	731.971	731.971
Partes relacionadas (ativo)	5.064	5.064	1.307	1.307	226.121	226.121	35.037	35.037
Partes relacionadas (passivo)	2.285.651	2.285.651	1.893.947	1.893.947	4	4	722	722
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	10.363	10.363	6.312	6.312
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	13.576	13.576	92.476	92.476
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	588.799	588.799	516.706	516.706
Outras contas a receber	9.339	9.339	11.566	11.566	461.067	461.067	408.941	408.941
Outras contas a pagar	14.707	14.707	27.380	27.380	781.311	781.311	767.191	767.191

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Intermediárias pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas ou contratando *hedges*, de taxas variáveis (como a *Libor* e o CDI) para fixas, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em Dólar ou outras moedas, ficando assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente irá ser afetado por um movimento da moeda estrangeira. Portanto, além das contas a receber originadas por exportações e dos investimentos no exterior que se constituem, em

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

termos econômicos, em *hedge* natural, a Companhia avalia a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, caso a Companhia tenha mais passivos em Dólar do que ativos.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido, Lucros acumulados e Reservas de lucros), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Nos últimos anos, a metodologia BSC (*Balance Scorecard*) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/EBITDA ajustado, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 11) e pelas Debêntures (nota 12). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado.

A empresa busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Bruta/EBITDA	entre 2x e 3x
Índice de Cobertura de Juros	maior que 5x
Relação Dívida/Patrimônio Líquido	entre 40%-60% e 60%-40%

Estes indicadores chave são usados para os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2011
Variações na moeda estrangeira	5%	41.369
Variações nas taxas de juros	0,1%	72.393
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	263.410
Variações no preço das mercadorias e no preço das matérias-primas	1%	163.289
<i>Swaps</i> de taxas de juros	0,1%	139
<i>Swaps</i> de moedas e dos NDF's (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	5%	2.789

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): a Companhia possui exposição de variações em moeda estrangeira, principalmente nos Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e as moedas estrangeiras sobre estes Empréstimos e financiamentos em aberto na data das Informações Intermediárias. Em 30/09/2011, a Companhia está principalmente exposta a variações entre o Real e o Dólar, em virtude de suas controladas localizadas fora do Brasil terem empréstimos tomados principalmente na mesma moeda das suas moedas funcionais. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 30/09/2011, a R\$ 41.369 (R\$ 195.999 em

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

30/09/2010) e representa uma receita se ocorrer uma apreciação do Real frente ao Dólar ou uma despesa no caso de uma depreciação do Real frente ao Dólar.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus Empréstimos e financiamentos e Debêntures. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre estes Empréstimos e financiamentos e Debêntures em aberto na data das Informações Intermediárias. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/09/2011, R\$ 72.393 (R\$ 65.004 em 30/09/2010) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos totaliza R\$ 263.410 em 30/09/2011 (R\$ 235.934 em 30/09/2010) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (163.289) em 30/09/2011 (R\$ (133.882) em 30/09/2010). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável a mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 0,1% na taxa de juros representa uma receita de R\$ 139 (R\$ 3.533 em 30/09/2010) e uma redução de 0,1% na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 139 (R\$ 3.533 em 30/09/2010). Estes *swaps* foram contratados para eliminar as variações de taxa variável para fixa (passivo). Em 30/09/2011, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados, no montante de R\$ 139 (R\$ 403 na Demonstração dos Resultados e R\$ 3.130 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 30/09/2010). Estes efeitos de alterações nos *hedge* de fluxos de caixa são registrados na Demonstração dos Resultados.

Análise de sensibilidade dos swaps de moedas e dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a *swaps* de moedas (*cross currency swaps*) e a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma despesa de R\$ 2.789 (R\$ 1.602 em 30/09/2010), e uma redução de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma receita de R\$ 2.789 (R\$ 1.602 em 30/09/2010). Estes Contratos futuros de Dólar foram contratados para cobertura da posição ativa (exportação). Estes efeitos seriam registrados na Demonstração dos Resultados.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	2.789	13.958	27.916
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	139	206	412
Cenário			<u>25%</u>	<u>50%</u>

d) Instrumentos financeiros por categoria

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

				Controladora						Consolidado	
		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido				Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	
30/09/2011		Empréstimos e recebíveis		Total		Empréstimos e recebíveis		Total		Total	
Ativos		resultado		Líquido		resultado		Líquido		Total	
Caixa e equivalentes de caixa		65.850		-		1.278.595		-		1.278.595	
Aplicações financeiras		-		1.563.727		-		3.079.036		8.104	
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		-		-		-		10.363		-	
Contas a receber de clientes		216.095		-		4.108.010		-		4.108.010	
Partes relacionadas		5.064		-		226.121		-		226.121	
Outras contas a receber		9.339		-		461.067		-		461.067	
Total		296.348		1.563.727		1.860.075		6.073.793		9.171.296	
		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	
Passivos		resultado		Líquido		Total		resultado		Líquido	
Fornecedores		-		102.427		102.427		-		3.171.168	
Ten Years Bonds		-		-		-		-		7.469.921	
Financiamentos outros		-		554.139		554.139		-		5.291.363	
Debêntures		-		1.233.263		1.233.263		-		762.383	
Partes relacionadas		-		2.285.651		2.285.651		-		4	
Outras contas a pagar		-		14.707		14.707		-		781.311	
Obrigações por compra de ações		-		-		-		588.799		-	
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		-		-		-		13.576		-	
Total		-		4.190.187		4.190.187		602.375		17.476.150	

				Controladora						Consolidado	
		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido				Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	
31/12/2010		Empréstimos e recebíveis		Total		Empréstimos e recebíveis		Total		Total	
Ativos		resultado		Líquido		resultado		Líquido		Total	
Caixa e equivalentes de caixa		51.739		-		1.061.034		-		1.061.034	
Aplicações financeiras		-		146.909		-		1.105.902		36.356	
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		-		-		-		6.312		-	
Contas a receber de clientes		226.592		-		3.153.027		-		3.153.027	
Partes relacionadas		1.307		-		35.037		-		35.037	
Outras contas a receber		11.566		-		408.941		-		408.941	
Total		291.204		146.909		438.113		4.658.039		1.112.214	
		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	
Passivos		resultado		Líquido		Total		resultado		Líquido	
Fornecedores		-		78.452		78.452		-		1.783.274	
Ten Years Bonds		-		-		-		-		6.709.187	
Term Loan Facility		-		-		-		-		2.073.264	
Financiamentos outros		-		565.387		565.387		-		5.155.573	
Debêntures		-		1.182.599		1.182.599		-		731.971	
Partes relacionadas		-		1.893.947		1.893.947		-		722	
Outras contas a pagar		-		27.380		27.380		-		767.191	
Obrigações por compra de ações		-		-		-		516.706		-	
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		-		-		-		59.273		33.203	
Total		-		3.747.765		3.747.765		575.979		33.203	

Em 30/09/2011, todos os instrumentos financeiros derivativos são swaps de taxas de juros e Contratos futuros de Dólar. Estes instrumentos foram registrados a valor justo, sendo as perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre no final dos contratos quando o derivativo é encerrado. O monitoramento do impacto destas transações (MTM) é analisado mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas Informações Intermediárias da Companhia.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Por política interna, não são mantidas captações em moedas nas quais não exista uma correspondente geração de caixa.

Política de uso de derivativos: conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos.

Política de apuração do valor justo: O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas, como no caso da *Libor*, e de acordo com cada mercado onde a empresa está exposta. Os *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimados de forma independente e trazidos a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swap* de moeda e também Contratos futuros de Dólar.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Cleary Holdings liquidou os NDF's (*Non Deliverable Forwards*), qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com vencimentos em 04/02/2011 e 04/03/2011. Estas operações foram contratadas com o objetivo de proteger-se da variação cambial do Dólar para a moeda local, que poderia impactar a receita de suas exportações e assim prejudicar a margem. Em 30/09/2011, o reflexo destes NDF's no resultado do período foi uma perda de R\$ 45 no período de três meses e um ganho de R\$ 370 no período de nove meses, que foi registrado na conta Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido. A contraparte destas operações foi com o Banco de Bogotá.

A controlada Diaco S.A. liquidou *Forward*, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com vencimento em 07/04/2011. Esta operação foi contratada com o objetivo de proteger-se da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar com o Banco Davivienda. Em 30/09/2011, o reflexo deste instrumento no resultado do período foi um ganho de R\$ 203 no período de três meses e uma perda de R\$ 106 no período de nove meses e, que foram registradas na conta Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido. A contraparte desta operação foi com o Banco Davivienda.

A controlada Diaco S.A. contratou *Forward*, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 5,04 milhões (R\$ 9.346 em 30/09/2011), com vencimento em 07/10/2011. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar com o Banco Davivienda. O valor justo deste contrato representa um ganho líquido de R\$ 555, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é com o Banco Davivienda.

A controlada Cleary Holdings contratou NDF (*Non Deliverable Forwards*), qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 25,0 milhões (R\$ 46.360 em 30/09/2011), com vencimento em 22/12/2011. Esta operação foi contratada com o objetivo de proteger-se da variação cambial do Dólar para a moeda local. O valor justo deste contrato representa uma perda líquida de R\$ 614, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é com o Banco de Bogotá.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

Contratos de Swap

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Swap de taxas de juros

A controlada Gerdau Ameristeel Corp. liquidou antecipadamente *swaps* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com vencimentos entre março de 2012 e setembro de 2013. Estas operações foram contratadas visando reduzir a exposição à variação da *Libor* do *Term Loan Facility*. Em função do *Term Loan Facility* ter sido contratado em taxas de *Libor* flutuantes, a Companhia optou por trocar por taxas fixas, melhorando a previsibilidade do fluxo de caixa, além de eliminar o risco de flutuação da *Libor*. Em 30/09/2011, o reflexo destes *swaps* no resultado do período foi de R\$ 0 no período de três meses e uma perda de R\$ 68.697 no período de nove meses, que foi registrada na conta Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido. A contraparte desta operação foi com os bancos ABN Amro Bank, HSBC e JP Morgan.

A Companhia, através da controlada GTL Equity Investments Corp., possui um *swap* de cupom cambial versus *Libor*, junto ao Banco JP Morgan, com vencimentos entre 21/12/2010 e 21/12/2011. Os valores nominais destes contratos somados são de US\$ 100,0 milhões (R\$ 185.440 em 30/09/2011). Essa operação foi feita, visando aproveitar a diferença entre a taxa de juros interna (cupom cambial) e a taxa de juros externa (*Libor*). Com isso a Companhia aumenta a sua exposição ao risco Brasil, porém este risco é inerente ao seu negócio. O valor justo destes contratos em 30/09/2011 é uma perda de R\$ 8.519 e um ganho de R\$ 9.808, gerando um ganho líquido de R\$ 1.289, cuja contrapartida foi registrada no resultado.

A controlada Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 39,29 milhões (R\$ 72.859 em 30/09/2011) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), já que a Companhia tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 30/09/2011 é uma perda de R\$ 4.443, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é com o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. efetivou um *swap* de taxas de juros com *forward start* que iniciará em 27/12/11. Neste *swap* a controlada receberá uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e pagará uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 350 milhões (R\$ 649.040 em 30/09/2011) e data de vencimento em 22/06/2015. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*) sobre uma dívida de US\$ 350 milhões tomada em Dólar à taxas flutuantes. A dívida e o *swap* possuem os mesmos vencimentos. A contraparte desta operação são os seguintes bancos: HSBC (US\$ 150 milhões), Citibank (US\$ 100 milhões) e Morgan Stanley (US\$ 100 milhões).

Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 30/09/2011, os contratos acima não exigiam nenhum depósito/margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

				Valor reconhecido				Valor justo					
				Valor de referência		No resultado		No Patrimônio Líquido		Valor a receber		Valor a pagar	
				30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contratos de Proteção Patrimonial													
Contratos futuros de Dólar													
Aços Villares S.A.			-	-	-	6.244	-	-	-	-	-	-	-
Diaco S.A			-	US\$ 5,07 milhões	(106)	-	-	-	-	-	206	-	-
Diaco S.A		US\$ 5,04 milhões	US\$ 5,04 milhões	392	-	-	-	-	555	66	-	-	-
Cleary Holdings			-	-	-	(151)	-	-	-	-	-	-	-
Cleary Holdings			-	US\$ 20,0 milhões	297	-	-	-	-	-	383	-	-
Cleary Holdings			-	US\$ 17,5 milhões	73	-	-	-	-	-	128	-	-
Cleary Holdings		US\$ 25,0 milhões	-	(535)	-	-	-	-	-	-	-	(614)	-
				121	6.093	-	-	-	555	783	(614)	-	-
Contratos Swap													
Swap de taxas de juros													
Aços Villares S.A.		ponta ativa	Libor 6M + 1,94%	-	-	-	(402)	-	-	-	-	-	-
		ponta passiva	6,95%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú		ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 39,29 milhões	US\$ 50,0 milhões	(2.107)	(3.406)	-	-	-	-	(4.443)	(6.064)
		ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Ameristeel Corp.		ponta ativa	Libor 6M + 1,37%	-	US\$ 1 bilhão	(68.697)	-	-	(33.203)	-	-	-	(79.340)
		ponta passiva	3,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GTL Equity Investments Corp.		ponta ativa	Libor 6M	-	-	-	(193)	-	-	-	-	-	-
		ponta passiva	3,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GTL Equity Investments Corp.		ponta ativa	4,51% a.a.	US\$ 100,0 milhões	US\$ 100,0 milhões	2.689	4.539	-	-	9.808	5.529	(8.519)	(7.072)
		ponta passiva	3,51% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						(68.115)	538	-	(33.203)	9.808	5.529	(12.962)	(92.476)
						(67.994)	6.631	-	(33.203)	10.363	6.312	(13.576)	(92.476)

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	30/09/2011	31/12/2010
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo circulante	555	783
Ativo não-circulante	9.808	5.529
	<u>10.363</u>	<u>6.312</u>
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo não-circulante	(13.576)	(92.476)
Efeito líquido	<u>(3.213)</u>	<u>(86.164)</u>

f) Obrigações por compra de ações

Em 10/01/2006, a Companhia concluiu a aquisição de 40% da Corporación Sidenor S.A. ("Sidenor"), uma produtora de aços espanhola com operações na Espanha e no Brasil. O Grupo Santander, conglomerado financeiro espanhol, comprou 40% da Sidenor. O preço de aquisição de 100% da Sidenor consiste de uma parcela fixa de € 443.820 mil mais uma parcela variável contingente, a ser paga apenas pela Companhia. O preço fixo pago pela Companhia em 10/01/2006 por sua participação de 40% na Sidenor foi de € 165.828 mil (R\$ 432.577). O Grupo Santander possui uma opção de vender a sua participação na Sidenor para a Companhia após 5 anos da compra, a um preço fixo com juros calculados utilizando uma taxa fixa de juros, tendo a Sidenor o direito de preferência de adquirir estas ações, podendo ainda, a qualquer momento durante o prazo de vigência da opção de venda, requerer que o Grupo Santander exerça esta opção de forma antecipada. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia renovaram a opção de venda da participação na Sidenor e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014, podendo ser exercido antecipadamente em janeiro de cada ano a partir de 2012. O valor da opção passou a ser € 208.648 mil (R\$ 464.868), atualizado por uma taxa fixa de juros. A obrigação potencial da Companhia de comprar do Grupo Santander a participação de 40% na Sidenor foi registrada como um passivo não-circulante na conta Obrigações por compra de ações. Como resultado do reconhecimento desta obrigação potencial, a Companhia reconhece desde a data de aquisição uma participação adicional de 40% na Sidenor como seu investimento. Em 30/09/2011, esta obrigação potencial totaliza R\$ 541.770 (R\$ 464.868 em 31/12/2010).

A Gerdau Ameristeel possui a opção de compra dos 16% de participação remanescente da PCS, a qual pode ser exercida após 5 anos da data da aquisição da primeira participação ocorrida em 01/11/2006. Adicionalmente, os acionistas não-controladores também tem a opção de vender os 16% de participação remanescente da PCS para a Gerdau Ameristeel, pelo preço estabelecido e também após 5 anos da data da transação. O preço estabelecido foi definido como sendo a média de EBITDAs dos 5 últimos exercícios encerrados antes do exercício da opção, multiplicados proporcionalmente por 5 nos dois primeiros exercícios e 6,75 nos últimos três exercícios. Se a Gerdau Ameristeel não executar a opção de compra, então os acionistas não-controladores possuem o direito de executar a opção de venda de sua participação remanescente para a Gerdau Ameristeel. Sendo dada a execução da opção de compra/venda, a outra parte tem a obrigação de vender/comprar a participação remanescente. Conforme estabelecido pela norma IAS 32 (Apresentação dos instrumentos financeiros), a Companhia efetuou a reclassificação do valor de exercício da *put option* (opção de venda) da conta Participações dos acionistas não-controladores para conta Obrigações por compra de ações. Ao término do prazo estabelecido na opção de venda e compra e não ocorrendo o exercício desta por nenhuma das partes envolvidas, a reclassificação será revertida e o montante da participação detida pelos não-controladores da PCS, na data das Demonstrações Financeiras, passará a ser novamente reconhecida na conta Participações dos acionistas não-controladores. Em 30/09/2011, o valor reconhecido como obrigação potencial monta R\$ 42.432 no passivo circulante e R\$ 4.597 no passivo não-circulante (R\$ 40.341 em 31/12/2010 no passivo não-circulante).

A Companhia possuía uma opção de compra de 7,25% da Sipar Gerdau Inversiones S.A. e os acionistas não-controladores desta empresa também detinham a opção de vender os 7,25% de participação remanescente para a Companhia. A opção foi exercida em 01/04/2011 pelo valor de US\$ 7.590 mil (R\$ 11.941) correspondente a compra de 7,25% de participação nesta controlada.

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior as operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão, além de operações de financiamentos detidos pela controlada

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Gerdaul Açominas S.A., no valor de US\$ 718,7 milhões, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior. Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 532.597 no Consolidado (ganho de R\$ 70.500 em 30/09/2010) e perda não realizada no montante de R\$ 526.885 na Controladora (ganho de R\$ 70.500 em 30/09/2010).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia nas subsidiárias acima citadas contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

O IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2011, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2011, são os seguintes:

		Controladora					
		Mensuração ao valor justo					
		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo circulante							
Aplicações financeiras							
Títulos para negociação		1.563.727	146.909	1.563.370	139.180	357	7.729
		1.563.727	146.909	1.563.370	139.180	357	7.729

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Consolidado							
	Mensuração ao valor justo							
			Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo circulante								
Aplicações financeiras								
Títulos para negociação	3.079.036	1.105.902	2.817.147	724.902	261.889	381.000	-	-
Disponíveis para venda	8.104	9.559	8.104	9.559	-	-	-	-
Contratos de swaps e outros	555	783	-	-	555	783	-	-
Ativo não-circulante								
Aplicações financeiras								
Disponíveis para venda	-	26.797	-	-	-	-	-	26.797
Contratos de swaps e outros	9.808	5.529	-	-	9.808	5.529	-	-
	<u>3.097.503</u>	<u>1.148.570</u>	<u>2.825.251</u>	<u>734.461</u>	<u>272.252</u>	<u>387.312</u>	<u>-</u>	<u>26.797</u>
Passivo circulante								
Contratos de swaps e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações por compra de ações PCS	42.432	-	-	-	-	-	42.432	-
Passivo não-circulante								
Contratos de swaps e outros	13.576	92.476	-	-	13.576	92.476	-	-
Obrigações por compra de ações PCS	4.597	40.341	-	-	-	-	4.597	40.341
Sidenor	541.770	464.868	-	-	-	-	541.770	464.868
Sipar	-	11.497	-	-	-	-	-	11.497
	<u>602.375</u>	<u>609.182</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.576</u>	<u>92.476</u>	<u>588.799</u>	<u>516.706</u>
	<u>3.699.878</u>	<u>1.757.752</u>	<u>2.825.251</u>	<u>734.461</u>	<u>285.828</u>	<u>479.788</u>	<u>588.799</u>	<u>543.503</u>

Movimento dos registros não observáveis (Nível 3):

	Ativo
Saldo em 31/12/2010	<u>26.797</u>
(+) Reversão de perda em aplicações financeiras disponíveis para venda	28.139
(+) Ganhos e perdas na conversão	3.027
(-) Venda de investimentos	<u>(57.963)</u>
Saldo em 30/09/2011	<u>-</u>

	Passivo
Saldo em 31/12/2010	<u>516.706</u>
(+) Juros e outras obrigações contratuais	9.735
(+) Ganhos e perdas na conversão	73.855
(-) Baixa de obrigações por compra de ações	<u>(11.497)</u>
Saldo em 30/09/2011	<u>588.799</u>
	<u>588.799</u>

	Ativo
Saldo em 31/12/2009	<u>49.690</u>
(-) Juros e outras obrigações contratuais	(9.896)
(-) Ganhos e perdas na conversão	(2.140)
(-) Venda de investimentos	<u>(10.857)</u>
Saldo em 31/12/2010	<u>26.797</u>

	Passivo
Saldo em 31/12/2009	<u>518.096</u>
(+) Juros e outras obrigações contratuais	54.022
(-) Ganhos e perdas na conversão	<u>(55.412)</u>
Saldo em 31/12/2010	<u>516.706</u>
	<u>543.503</u>

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas em 30/09/2011.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
a) Provisões tributárias				
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	4.373	4.054	21.572	48.946
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	11.235	8.889	81.381	64.179
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.534	699	1.534	699
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	160	137	23.093	20.531
ECE - Encargo de Capacidade Emergencial	9.634	9.115	35.757	33.832
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária	5.405	5.114	23.280	22.026
II - Imposto de Importação/IPI - Imposto s/Produtos Industrializados (<i>drawback</i>)	-	-	1.197	1.070
PIS - Programa de Integração Social/COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a.1)	67.220	35.390	423.767	268.383
Outras provisões tributárias	919	866	13.319	13.213
	100.480	64.264	624.900	472.879
b) Provisões trabalhistas	61.965	62.329	185.224	160.026
c) Provisões cíveis	636	1.960	10.086	12.470
	163.081	128.553	820.210	645.375

a) Provisões tributárias

a.1) Provisão relativa a compensações de créditos de PIS, discussões quanto à incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia vem depositando judicialmente os valores envolvidos.

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Tributários	124.298	96.652	636.630	458.458
Trabalhistas	19.907	16.605	37.693	31.631
Cíveis	5.968	2.143	8.227	3.413
	150.173	115.400	682.550	493.502

NOTA 15 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	644	-	-
Gerdau Ameristeel US Inc.	5.064	663	-	-
Empresas associadas				
Amacero Ind. Com. Ltda.	-	-	150	154
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	82.573	23.214
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	143.151	11.542
Outros	-	-	247	127
	<u>5.064</u>	<u>1.307</u>	<u>226.121</u>	<u>35.037</u>
Mútuos passivos				
Controladores				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	-	(710)
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(6.053)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(2.279.598)	(1.893.947)	-	-
Outros				
Outros	-	-	(4)	(12)
	<u>(2.285.651)</u>	<u>(1.893.947)</u>	<u>(4)</u>	<u>(722)</u>
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(86.752)</u>	<u>(2.439)</u>	<u>3.686</u>	<u>34</u>

b) Operações comerciais

			Controladora	
			30/09/2011	31/12/2010
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Comercial de Aços S.A.	823	37.153	1.740	509
Gerdau Macsteel Inc.	-	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	83.029	10.216	304	444
Gerdau Aços Especiais S.A.	1.099	42.085	408	361
Gerdau Açominas S.A.	11.177	1.951	32	-
Sidenor Industrial S.L.	-	-	-	-
Gerdau AZA S.A.	-	266	-	-
Diao S.A.	-	884	42	-
Gerdau Açominas Overseas Ltd.	-	245	103	38.327
Gerdau Laisa S.A.	-	92	-	350
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	239	-	46
Siderúrgica Zuliana, C.A.	-	-	435	390
Siderurgica Tultitlán, S.A. DE C.V.	-	257	34	-
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	-	28.716	12.847	13.447
Villares Corporation of America	-	30.509	11.300	9.710
	<u>96.128</u>	<u>152.613</u>	<u>27.245</u>	<u>63.584</u>

No período de 9 meses findo em 30/09/2011 e 2010, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 289.076 em 30/09/2011 (R\$ 109.936 em 30/09/2010) e de compras no montante de R\$ 119.256 em 30/09/2011 (R\$ 1.685 em 30/09/2010). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 47.402 em 30/09/2011 (R\$ 2.530 em 31/12/2010).

c) Operações financeiras

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Controladora		Consolidado	
	Despesas		Despesas	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(7.254)	(7.210)	(15.947)	(17.994)

(*) Garantias por avais de financiamentos.

d) Avais concedidos

A Companhia é avalista da associada Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total atual de R\$ 26.469 em 30/09/2011, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária.

A Companhia é avalista da controlada Gerdau Açominas S.A. em contratos de financiamentos, no montante de R\$ 1.317.644 em 30/09/2011.

A Companhia é garantidora da controlada Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú em empréstimo sindicalizado, no limite aprovado de até US\$ 150 milhões (R\$ 278.160 em 30/09/2011), sendo que, em 30/09/2011, o valor utilizado era de US\$ 8,09 mil (R\$ 15). A Companhia também é garantidora da mesma controlada em contrato de abertura de linha de crédito de US\$ 70 milhões (R\$ 129.808 em 30/09/2011).

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a GTL Trade Finance Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*) no montante de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 2.781.600 em 30/09/2011).

A Companhia presta garantia referente a obrigações a serem assumidas pela empresa Diaco S.A., em financiamento junto ao banco BBVA Colômbia, no valor de COP\$ 61,5 bilhões, equivalentes a US\$ 35 milhões (R\$ 64.904 em 30/09/2011).

A Companhia presta garantia para sua subsidiária Gerdau Aços Especiais S.A., em contrato de compra e venda de energia elétrica no valor atual de R\$ 8.354 em 30/09/2011.

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a empresa Gerdau Holding Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*) no montante de US\$ 1,25 bilhão (R\$ 2.318.000 em 30/09/2011).

A Companhia é garantidora da associada Industrias Nacionales C. por A. em contrato com o Banco BNP Paribas para financiar obra civil e equipamentos auxiliares no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 46.360 em 30/09/2011). A Companhia também é garantidora da mesma associada em contrato com o Banco BNP Paribas para financiar 85% dos equipamentos principais no limite de até US\$ 34,9 milhões (R\$ 64.719 em 30/09/2011), sendo que, em 30/09/2011, o valor utilizado era de US\$ 32,9 milhões (R\$ 60.968).

A Companhia presta garantia referente linha de capital de giro para associada Gerdau Corsa SAPI de C.V., com o banco BBVA, no valor de até US\$ 44,5 milhões (R\$ 82.521 em 30/09/2011).

A Companhia e as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a controlada Gerdau Trade Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*), no valor de US\$ 1,25 bilhão (R\$ 2.318.000 em 30/09/2011).

A Companhia é avalista da controlada Gerdau Açominas S.A. em contrato de financiamento junto ao Banco Santander (Brasil), no montante de US\$ 40,5 milhões (R\$ 75.103 em 30/09/2011).

A Companhia é avalista da controlada Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A., co-tomadora de linha de crédito global, para melhoria da estrutura da dívida e financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 80 milhões (R\$ 148.352 em 30/09/2011).

A Companhia é avalista da associada Industrias Nacionales C. por A., co-tomadora de linha de crédito global, para melhoria da estrutura da dívida e financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 60,9 milhões (R\$ 112.852 em 30/09/2011).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

A Companhia é avalista da controlada Diaco S.A., co-tomadora de linha de crédito global, para financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 10 milhões (R\$ 18.544 em 30/09/2011).

e) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 470.880 em 30/09/2011 (R\$ 450.628 em 31/12/2010), que corresponde a 108.170 debêntures (110.750 em 31/12/2010). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 471.138 em 30/09/2011 (R\$ 456.397 em 31/12/2010), que corresponde a 146.784 debêntures (161.071 em 31/12/2010).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 3,18% e 8,70% para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011, respectivamente (2,72% e 7,01% para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2010, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

g) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, em 30/09/2011, um total de R\$ 258 e R\$ 2.304 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011, respectivamente (R\$ 322 e R\$ 2.316 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2010). No consolidado, os valores pagos foram de R\$ 4.530 e R\$ 42.432 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011, respectivamente (R\$ 4.648 e R\$ 36.075 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2010, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/09/2011		31/12/2010	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	503.903.035	1.000.912.831	494.888.956	925.709.735
Aquisições de ações para tesouraria	-	(4.100.000)	-	(1.700.000)
Emissão de ações	68.026.910	134.830.100	9.014.079	76.407.413
Exercício de opções de compra de ações	-	1.291.249	-	495.683
Saldo no fim do período	571.929.945	1.132.934.180	503.903.035	1.000.912.831

Oferta Pública de Ações: Em 21/03/2011, a Gerdau S.A. divulgou fato relevante sobre a realização de oferta pública de ações. Em 12/04/2011, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a emissão de 68.026.910 ações ordinárias e 134.830.100 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital de R\$ 3.597.829 (líquido dos custos de aumento de capital de R\$ 58.870), realizado no âmbito da oferta de distribuição pública primária de ações de emissão da Companhia. Em virtude desta emissão de ações, o capital social da Companhia passou de R\$ 15.651.352 para R\$ 19.249.181.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Em 30/09/2011 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária									
	30/09/2011					31/12/2010				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Metálgica Gerdau S.A.	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	387.232.264	76,6	321.839.377	31,8	709.071.641
Investidores institucionais brasileiros	24.123.899	4,2	204.570.074	17,9	228.693.973	26.904.285	5,3	131.324.132	13,0	158.228.417
Investidores institucionais estrangeiros	23.438.190	4,1	470.284.020	41,0	493.722.210	16.323.426	3,2	334.866.881	33,1	351.190.307
Outros acionistas	74.655.202	13,0	205.238.602	18,0	279.893.804	73.443.060	14,6	212.882.441	21,1	286.325.501
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	13.097.065	1,0	14.794.603	1.697.538	0,3	10.288.314	1,0	11.985.852
	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>505.600.573</u>	<u>100,0</u>	<u>1.011.201.145</u>	<u>100,0</u>	<u>1.516.801.718</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/09/2011				31/12/2010			
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
		R\$		R\$		R\$		R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	10.288.314	160.848	1.697.538	557	9.083.997	124.128
Recompras	-	-	4.100.000	84.928	-	-	1.700.000	44.620
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(1.291.249)	(8.709)	-	-	(495.683)	(7.900)
Saldo final	1.697.538	557	13.097.065	237.067	1.697.538	557	10.288.314	160.848

Em 30/09/2011, a Companhia mantinha em tesouraria 13.097.065 ações preferenciais pelo valor de R\$ 237.067. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia. Até o terceiro trimestre de 2011, foram utilizadas 1.291.249 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações, com perdas de R\$ 8.709 registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 18,11.

c) Outras reservas - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

d) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. Também considera reclassificações de saldos entre o patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores e o atribuído a participação dos acionistas não-controladores, como consequência de complemento decorrente de aquisição de participação adicional em empresas já controladas pela Companhia.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

e) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostas pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizados em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizados em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO (EPS)

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico

	Período de três meses findos em 30/09/2011			Período de três meses findos em 30/09/2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	237.154	469.972	707.126	186.955	349.188	536.143
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.133.400.655		494.888.956	924.333.902	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,41	0,41		0,38	0,38	

	Período de nove meses findos em 30/09/2011			Período de nove meses findos em 30/09/2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	524.715	1.042.210	1.566.925	618.299	1.155.165	1.773.464
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	543.817.773	1.080.154.001		494.888.956	924.598.392	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,96	0,96		1,25	1,25	

Diluído

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Período de três meses findos em 30/09/2011	Período de três meses findos em 30/09/2010
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	469.972	349.188
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	126	252
	<u>470.098</u>	<u>349.440</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	237.154	186.955
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(126)	(252)
	<u>237.028</u>	<u>186.703</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	494.888.956
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.133.400.655	924.333.902
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	910.674	1.914.847
Total	<u>1.134.311.329</u>	<u>926.248.749</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,41</u>	<u>0,38</u>
	Período de nove meses findos em 30/09/2011	Período de nove meses findos em 30/09/2010
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	1.042.210	1.155.165
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	425	1.084
	<u>1.042.635</u>	<u>1.156.249</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	524.715	618.299
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(425)	(1.084)
	<u>524.290</u>	<u>617.215</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	543.817.773	494.888.956
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.080.154.001	924.598.392
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	1.313.995	2.494.079
Total	1.081.467.996	927.092.471
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,96	1,25

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

I) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência.

a) Resumo da movimentação do plano:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				Saldo final em 30/09/2011
				Saldo inicial em 31/12/2010	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	
2004	6,78	5 anos	17,82	988.582	-	-	(72.344)	916.238
2005	10,58	3 anos	17,82	387.116	-	-	(9.274)	377.842
2005	10,58	5 anos	17,82	932.681	-	-	(60.580)	872.101
2006	12,86	5 anos	17,82	1.624.621	-	-	(77.411)	1.547.210
2007	17,5	5 anos	17,82	1.280.299	-	(21.305)	(8.142)	1.250.852
2008	26,19	5 anos	17,82	1.083.020	-	(24.768)	-	1.058.252
2009	14,91	5 anos	17,82	2.169.970	-	(47.977)	(10.064)	2.111.929
2010	29,12	5 anos	17,82	1.607.567	-	(30.949)	(2.281)	1.574.337
2011	22,61	5 anos	17,82	-	1.446.258	(37.873)	(6.737)	1.401.648
				10.073.856	1.446.258	(162.872)	(246.833)	11.110.409

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação até a data base

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações			
				Saldo inicial em 31/12/2009	Outorgadas	Expiradas	Saldo final em 31/12/2010
2004	6,78	5 anos	25,02	1.106.729	-	(4.702)	988.582
2005	10,58	3 anos	25,02	426.401	-	(3.315)	387.116
2005	10,58	5 anos	25,02	1.107.268	-	(3.926)	932.681
2006	12,86	5 anos	25,02	1.682.616	-	(25.562)	1.624.621
2007	17,50	5 anos	25,02	1.336.760	-	(22.836)	1.280.299
2008	26,19	5 anos	25,02	1.128.810	-	(42.553)	1.083.020
2009	14,91	5 anos	25,02	2.247.050	-	(46.531)	2.169.970
2010	29,12	5 anos	25,02	-	1.631.157	(23.590)	1.607.567
				<u>9.035.634</u>	<u>1.631.157</u>	<u>(173.015)</u>	<u>10.073.856</u>

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação até a data base

A Companhia possui, em 30/09/2011, um total de 13.097.065 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

b) Posição do plano em 30/09/2011:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Outorga 2011	Média
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.448	1.979.674	1.556.502	1.202.974	2.286.172	1.631.157	1.446.258	
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	16,67
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	5,20	8,66	15,30	21,22	6,98	13,07	11,30	10,08
Prazo médio de exercício da opção na data da outorga (anos)	4,95	4,73	4,87	4,90	4,89	4,87	4,86	4,84	4,86

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,7%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011 foram de R\$ 3.877 e R\$ 11.454, respectivamente (R\$ 3.466 e R\$ 10.286 em 30/09/2010, respectivamente).

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2011	Outorga 2010	Outorga 2009	Outorga 2008	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend yield	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	4,8 anos	4,9 anos	4,9 anos	4,9 anos	4,9 anos	4,9 anos	4,7 anos	4,9 anos

A Companhia efetua a liquidação deste plano de benefício entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados.

II) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, SARs, direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Em 12/03/2010, um bônus de aproximadamente de US\$ 11,8 milhões de dólares (R\$ 20,8 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2010. A Gerdau Ameristeel emitiu 1.728.689 SAR's, 277.621 RSU's e 396.602 PSUs, que serão provisionados ao longo dos respectivos prazos de carência, que compreendem entre quatro a cinco anos.

Em 16/03/2011, um bônus de aproximadamente de US\$ 11,2 milhões (R\$ 18,2 milhões) de dólares foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2011. A Companhia emitiu 1.280.082 SARs, 107.286 RSUs e 214.572 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30 de setembro de 2011, existiam 2.406.788 SARs, 1.149.328 "stock options" e 197.047 "phantom shares" pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 30/08/2010, a Gerdau S.A. adquiriu indiretamente a totalidade das ações ordinárias da Gerdau Ameristeel não já detidas, direta ou indiretamente. Em conexão com a aquisição, todas as opções em circulação, SARs, PSUs, RSUs e "phantom shares" foram convertidas em prêmios em relação aos *American Depositary Receipt* da Gerdau S.A. ("ADRs"), que representa o direito de receber ações preferenciais da Gerdau S.A.. A conversão foi feita com base no valor relativo de uma ação ordinária da Gerdau Ameristeel para um ADR na data do fechamento do acordo, a fim de manter um valor equivalente intrínseco da sentença no momento da troca. Um fator de conversão foi aplicado de 0,7993 (o "fator de conversão"), igual ao preço de fechamento definitivo de uma ação ordinária da Gerdau Ameristeel na *New York Stock Exchange* ("NYSE"), dividido pelo preço de fechamento de uma ADR na NYSE em 27/08/2010, o último dia de negociação para as ações ordinárias da Gerdau Ameristeel.

Todos os montantes (por exemplo, exercícios, cancelamentos, média ponderada do valor justo, o justo valor, etc.), divulgada nesta nota a respeito do *"Equity Incentive Plan"* com base a informações anteriores a 30/08/2010 (a "data de modificação") estão em uma base de pré-conversão em relação às ações ordinárias da Gerdau Ameristeel. Todas as quantias divulgadas relacionados com ao Plano, após a data de modificação, estão em uma base de pós-conversão em relação às ADRs.

Modificações de prêmios para opções liquidadas em ações são reconhecidas se os efeitos das modificações aumentarem o valor justo total dos mesmos, ou que tenham algum outro benefício para o empregado. O valor justo incremental concedido é a diferença entre o valor justo do prêmio de ação modificado e aquele do prêmio original, ambos estimados na data da modificação. Se a modificação ocorrer durante o período de aquisição, o valor justo incremental concedido é reconhecido por serviços recebidos durante o período de carência restante, enquanto o valor justo original da data de subvenção do prêmio continua a ser reconhecido em conformidade com o período original de carência. Se a modificação ocorrer após a data de carência, o valor justo incremental concedido é reconhecido imediatamente. O valor justo na data da modificação para todos os prêmios em opções liquidadas em ações da Gerdau Ameristeel foi menor que o valor justo do prêmio original na data da modificação. Como tal, nenhum custo incremental foi reconhecido pela Gerdau Ameristeel. A modificação não impactou a classificação da Gerdau Ameristeel das outorgas de prêmios em ações e em dinheiro.

Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram de US\$ 1,4 milhão (R\$ 2,3 milhão) e US\$ 4,1 milhões (R\$ 6,7 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2010, foram de US\$ 0,8 milhão (R\$ 1,4 milhão) e US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,0 milhões). Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foram de US\$ (5) milhões (R\$ (8,2) milhões) e US\$ (8,4) milhões (R\$ (13,7) milhões), respectivamente, e, durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2010, foram de US\$ (0,7) milhão (R\$ (1,2) milhão) e US\$ 7,5 milhões (R\$ 13,4 milhões).

Em 30/09/2011 e 30/09/2010, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias da Gerdau Ameristeel era de US\$ 8,2 milhões (R\$ 15,2 milhões) e US\$ 18,4 milhões (R\$ 31,2 milhões), respectivamente. Em 30/09/2011 e 30/09/2010, o valor intrínseco total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 2,6 milhões (R\$ 4,8 milhões) e US\$ 5,1 (R\$ 8,6 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante o período de 9 meses findo em 30/09/2011 e 2010 foram de US\$ 5,45 e US\$ 3,72 (R\$ 8,90 e R\$ 6,62), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<i>Dividend yield</i>	2,56%	2,77%
Volatilidade do preço da ação	52,75%	60,99%
Taxa de retorno livre de risco	2,37%	2,81%
Período esperado até o vencimento	6,51 anos	6,51 anos

Para SARs de liquidação em ações, que foram modificadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o valor justo na data de modificação foi de US\$ 6,40 (R\$ 10,66). As principais premissas usadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2010</u>
<i>Dividend yield</i>	2,95%
Volatilidade do preço da ação	53,63%
Taxa de retorno livre de risco	1,77%
Período esperado até o vencimento	6,04 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referencia, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 13 e US\$ 7,89 (R\$ 21,23 e R\$ 14,05) concedidos durante o período de nove meses findo em 30/09/2011 e 2010, respectivamente.

Durante o exercício findo em 31/12/2010, todos os RSUs foram convertidos em prêmios em relação às ADRs (com base no fator de conversão), que resultou em um valor médio justo na data de modificação de US\$ 9,87 (R\$ 16,45).

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados e que se realizam dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo de cada PSU é igual ao valor justo das ações de referencia, na data da outorga. O valor justo da média ponderada de PSUs outorgadas foi de US\$ 13 e US\$ 7,89 (R\$ 21,23 e R\$ 14,05) concedidos durante o período de nove meses findo em 30/09/2011 e 2010, respectivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, todas as PSUs foram convertidas em prêmios em relação às ADRs (com base no fator de conversão) que resultou em um valor médio justo na data de modificação de US\$ 9,87 (R\$ 16,45).

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referencia.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2011 e 30/09/2010.

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2010, todas as opções de ações da Gerdau Ameristeel foram convertidas em prêmios em relação às ADRs (com base no fator de conversão). A Gerdau Ameristeel reavaliou os prêmios originais na data de modificação e também o valor justo dos novos prêmios na data de modificação. Ambos os valores foram obtidos utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação de opções. O valor justo na data de modificação dos prêmios foi menor do que o valor original dos prêmios na data de modificação. Desta maneira, nenhum custo incremental foi reconhecido pela Gerdau Ameristeel.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para o período de nove meses findo em 30/09/2011:

	Número de ações	30/09/2011	
		Preço médio de	
		exercício	
		US\$	R\$
Disponíveis no início do ano	1.640.591	8,08	14,98
Opções exercidas ^(a)	(182.591)	3,17	5,88
Disponíveis no final do ano	1.458.000	8,69	16,11
Ações exercíveis	784.370		

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

O resumo das *stock options* para o exercício findo em 31/12/2010:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Número de ações	31/12/2010 ^(b)	
		Preço médio de exercício	
		US\$	R\$
Movimentação prévia à aquisição da Gerdau:			
Disponíveis no início do período	2.828.498	5,79	9,65
Opções exercidas ^(b)	(299.589)	3,09	5,15
Opções expiradas	(355.193)	5,11	8,51
Opções não exercidas na data de aquisição da Gerdau	2.173.716	10,99	18,31
Movimentação a partir da aquisição (data de modificação):			
Disponíveis na data de aquisição da Gerdau	2.173.716	10,99	18,31
Substituídas por opções da Gerdau S.A.	(2.173.716)	10,99	18,31
Opções de substituição (referenciadas à ADRs da Gerdau S.A.)	1.737.318	7,86	13,10
Opções não exercidas na data de modificação	1.737.318	7,86	13,10
Movimentação subsequente à aquisição:			
Disponíveis na data de modificação	1.737.318	7,86	13,10
Opções exercidas ^(c)	(96.727)	4,11	6,85
Opções não exercidas no final do período	1.640.591	8,08	13,46
Opções exercíveis	712.272	10,15	16,91

(b) O número de ações e o preço médio ponderado de exercício antes da substituição de opções que resultou da aquisição da Gerdau, foram referenciados em ações ordinárias da Companhia. Após a substituição de opções, o número de ações e o preço médio ponderado de exercício são referenciados para ADRs da Gerdau S.A.

(c) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data de exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 30/09/2011:

Preço de exercício	Quantidade disponível	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Número exercível em 30/09/2011
			US\$	R\$	
US\$ 1,73 a US\$ 4,35 (R\$ 3,21 a R\$ 8,07)	894.612	7,0	4,18	7,75	383.560
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 22,05 a R\$ 25,29)	338.966	5,2	13,19	24,46	267.654
US\$ 19,84 (R\$ 36,79)	224.422	6,4	19,84	36,79	133.156
	1.458.000				784.370

III) Gerdau MacSteel Inc. ("Gerdau MacSteel")

A Gerdau Macsteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock* e SARs são exercíveis a razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 0,8 milhão (R\$ 1,5 milhão) foi outorgado para os colaboradores

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

no primeiro semestre de 2011, sendo 41% em SARs, 39% em *Performance Shares* e 20% em *Restrict Shares*. Em 2010, um prêmio de, aproximadamente US\$ 1,1 milhão (R\$ 1,83 milhão) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 44% em SARs, 37% em *Performance Shares* e 19% em *Restrict Shares*.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

Performance shares:

	Outorga 2011	Outorga 2010
Dividend Yield	2,68%	2,68%
Volatilidade do preço da ação	52,49%	52,49%
Taxa de retorno livre de risco	0,736%	0,920%
Período esperado até o vencimento	4,26 anos	3,25 anos

SARS, Restrict Shares e Phantom Shares:

	Outorga 2011	Outorga 2010	Outorga 2009
Dividend Yield	2,68%	2,68%	2,68%
Volatilidade do preço da ação	52,49%	52,49%	52,49%
Taxa de retorno livre de risco	0,940%	0,410%	0,736%
Período esperado até o vencimento	5,76 anos	4,76 anos	3,68 anos

Em 30/09/2011, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 1,3 milhão (R\$ 2,4 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 4,7 anos.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização	(32.284)	-	(97.092)	-
Despesas com pessoal	(86.526)	-	(249.952)	-
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(288.730)	-	(827.979)	-
Frete	(10.712)	-	(32.628)	-
Outras despesas/receitas	(57.057)	18.733	(97.023)	5.616
	(475.309)	18.733	(1.304.674)	5.616
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(428.481)	-	(1.205.278)	-
Despesas com vendas	(7.619)	-	(23.310)	-
Despesas gerais e administrativas	(22.643)	(27.132)	(58.053)	(59.318)
Outras receitas operacionais	1.063	46.198	11.743	65.937
Outras despesas operacionais	(17.629)	(333)	(29.776)	(1.003)
	(475.309)	18.733	(1.304.674)	5.616

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

	Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização	(437.352)	(484.663)	(1.315.788)	(1.416.504)
Despesas com pessoal	(1.151.946)	(1.021.886)	(3.434.335)	(3.064.881)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(5.578.046)	(4.928.586)	(16.328.948)	(13.375.078)
Fretes	(460.952)	(397.921)	(1.354.602)	(1.147.230)
Outras despesas/receitas	(567.089)	(569.890)	(1.682.299)	(1.674.650)
	(8.195.385)	(7.402.946)	(24.115.972)	(20.678.343)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(7.628.291)	(6.840.348)	(22.433.669)	(19.022.389)
Despesas com vendas	(150.466)	(135.891)	(445.837)	(395.040)
Despesas gerais e administrativas	(440.854)	(475.827)	(1.313.774)	(1.333.546)
Outras receitas operacionais	57.073	94.337	159.522	142.855
Outras despesas operacionais	(32.847)	(45.217)	(82.214)	(70.223)
	(8.195.385)	(7.402.946)	(24.115.972)	(20.678.343)

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Rendimento de aplicações financeiras	43.549	9.587	81.562	42.669
Juros recebidos e outras receitas financeiras	421	65.718	10.257	69.864
Total Receitas Financeiras	43.970	75.305	91.819	112.533
Juros sobre a dívida	(37.855)	(51.736)	(113.741)	(143.848)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(39.334)	(18.423)	(101.135)	(43.312)
Total Despesas Financeiras	(77.189)	(70.159)	(214.876)	(187.160)
Variação cambial, líquida	(342.782)	64.949	(230.534)	28.770
Resultado Financeiro, Líquido	(376.001)	70.095	(353.591)	(45.857)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Rendimento de aplicações financeiras	89.462	48.491	183.031	149.975
Juros recebidos e outras receitas financeiras	69.397	25.674	140.575	71.672
Total Receitas Financeiras	158.859	74.165	323.606	221.647
Juros sobre a dívida	(218.515)	(280.818)	(622.379)	(707.874)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(11.878)	4.680	(116.959)	(123.798)
Total Despesas Financeiras	(230.393)	(276.138)	(739.338)	(831.672)
Variação cambial, líquida	11.690	198.201	37.373	101.765
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	1.529	4.163	(67.994)	6.631
Resultado Financeiro, Líquido	(58.315)	391	(446.353)	(501.629)

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações do Brasil, com exceção de Aços Especiais), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

especiais (MacSteel), Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos e na Índia).

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Período de três meses findo em:	
											Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita líquida de vendas	3.488.147	3.401.756	2.676.198	2.331.907	1.140.694	919.238	1.868.340	1.694.659	(206.058)	(157.529)	8.967.321	8.190.031
Custo das vendas	(2.868.751)	(2.728.488)	(2.384.430)	(2.118.899)	(1.016.290)	(827.620)	(1.574.111)	(1.363.076)	215.291	197.735	(7.628.291)	(6.840.348)
Lucro bruto	619.396	673.268	291.768	213.008	124.404	91.618	294.229	331.583	9.233	40.206	1.339.030	1.349.683
Despesas com vendas	(84.229)	(71.842)	(23.288)	(17.762)	(23.638)	(19.885)	(19.285)	(26.315)	(26)	(87)	(150.466)	(135.891)
Despesas gerais e administrativas	(240.567)	(239.123)	(77.361)	(98.240)	(42.043)	(40.231)	(60.425)	(56.258)	(20.438)	(41.975)	(440.854)	(475.827)
Outras receitas (despesas) operacionais	21.121	(1.220)	6.653	(4.356)	(2.676)	6.503	(2.712)	(4.234)	1.840	52.427	24.226	49.120
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	5.367	(4.514)	(242)	(732)	(6.156)	(4.714)	6.455	3.560	5.424	(6.400)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	315.721	361.083	203.139	88.136	55.805	37.273	205.651	240.062	(2.956)	54.131	777.360	780.685
Receitas financeiras	84.713	41.159	26.507	831	9.234	3.904	34.264	57.646	4.041	(29.375)	158.859	74.165
Despesas financeiras	(894.868)	(86.916)	(21.854)	(72.081)	(24.812)	(17.546)	(59.854)	(56.380)	(39.005)	(43.215)	(230.393)	(276.138)
Variação cambial, líquida	(52.387)	207.978	4.270	35.059	(17.960)	8.735	19.230	(3.131)	58.537	(30.440)	11.690	198.201
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	-	-	-	-	(148)	(1.148)	-	3.532	1.677	1.779	1.529	4.163
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	263.179	523.304	212.062	51.945	22.219	31.218	199.291	241.729	22.294	(67.120)	719.045	781.076
Imposto de renda e contribuição social	116.616	(151.676)	(36.820)	4.958	(17.995)	2.088	(25.852)	(51.037)	(41.648)	23.600	(5.699)	(172.067)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	379.795	371.628	175.242	56.903	4.224	33.306	173.439	190.692	(19.354)	(43.520)	713.346	609.009
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	205.891	589.297	30.265	48.033	31.961	-	82.570	74.875	1.254	105.989	351.941	818.194
Depreciação/amortização	211.830	238.901	103.258	107.864	31.922	34.822	94.061	103.410	(3.719)	(334)	437.352	484.663
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	275.838	230.671	838.736	813.220	29.420	33.711	220.075	114.772	1.364.069	1.192.374
Ativos totais	14.802.670	14.365.976	12.924.041	11.303.132	5.365.474	4.822.832	10.749.121	10.548.508	5.586.040	1.767.869	49.427.346	42.808.317
Passivos totais	6.086.155	5.421.705	2.893.739	5.673.944	2.060.847	1.675.620	5.355.080	6.165.503	6.401.130	3.595.449	22.796.951	22.532.221

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Período de nove meses findo em:	
											Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita líquida de vendas	10.085.945	9.840.392	7.993.862	6.647.569	3.214.042	2.624.882	5.653.915	4.909.663	(606.785)	(429.141)	26.340.979	23.593.365
Custo das vendas	(8.377.619)	(7.421.654)	(7.080.976)	(5.991.938)	(2.810.965)	(2.228.392)	(4.754.741)	(3.862.002)	590.632	481.597	(22.433.669)	(19.022.389)
Lucro bruto	1.708.326	2.418.738	912.886	655.631	403.077	396.490	899.174	1.047.661	(16.153)	52.456	3.907.310	4.570.976
Despesas com vendas	(242.657)	(212.977)	(71.423)	(56.076)	(68.331)	(53.967)	(63.406)	(72.013)	(20)	(7)	(445.837)	(395.040)
Despesas gerais e administrativas	(712.699)	(637.298)	(260.009)	(320.183)	(123.922)	(115.635)	(180.192)	(182.411)	(36.752)	(78.019)	(1.313.774)	(1.333.546)
Outras receitas (despesas) operacionais	43.211	(9.370)	11.235	2.199	6.629	23.490	2.307	(27.790)	13.926	84.103	77.308	72.632
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	85.596	41.791	13.969	17.399	(20.082)	(14.617)	5.394	10.255	84.877	54.828
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	796.181	1.559.093	678.085	323.362	231.422	267.777	637.801	750.830	(33.605)	68.788	2.309.884	2.969.850
Receitas financeiras	166.746	99.512	27.151	2.344	20.374	26.291	104.065	173.899	5.270	(80.399)	323.606	221.647
Despesas financeiras	(248.865)	(291.245)	(114.046)	(186.362)	(73.500)	(54.057)	(171.122)	(169.497)	(131.805)	(130.511)	(739.338)	(831.672)
Variação cambial, líquida	(2.270)	88.657	(13.895)	40.511	3.907	22.601	11.293	(4.465)	38.338	(45.539)	37.373	101.765
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	-	-	(68.696)	-	(1.986)	(3.557)	-	5.842	2.688	4.346	(67.994)	6.631
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	711.792	1.456.017	508.599	179.855	180.217	259.055	582.037	756.609	(119.114)	(183.315)	1.863.531	2.468.221
Imposto de renda e contribuição social	31.209	(374.721)	(96.163)	3.526	(61.268)	(41.803)	(147.613)	(197.041)	36.286	179.540	(237.549)	(430.499)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	743.001	1.081.296	412.436	183.381	118.949	217.252	434.424	559.568	(82.828)	(3.775)	1.625.982	2.037.722
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	613.586	1.702.358	54.417	129.224	79.944	-	155.502	203.853	4.084	379.628	907.533	2.415.063
Depreciação/amortização	632.012	705.136	311.693	328.898	97.096	103.376	264.097	286.308	10.890	(7.214)	1.315.788	1.416.504
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	275.838	230.671	838.736	813.220	29.420	33.711	220.075	114.772	1.364.069	1.192.374
Ativos totais	14.802.670	14.365.976	12.924.041	11.303.132	5.365.474	4.822.832	10.749.121	10.548.508	5.586.040	1.767.869	49.427.346	42.808.317
Passivos totais	6.086.155	5.421.705	2.893.739	5.673.944	2.060.847	1.675.620	5.355.080	6.165.503	6.401.130	3.595.449	22.796.951	22.532.221

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Informações Intermediárias Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:

	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Período de três meses findo em:	
									Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita líquida de vendas	4.024.134	3.928.907	1.140.694	919.238	3.307.446	2.962.421	495.047	379.465	8.967.321	8.190.031
Ativos totais	23.802.735	20.690.509	5.365.474	4.822.832	18.054.243	14.936.773	2.204.894	2.358.203	49.427.346	42.808.317

Informações por área geográfica:

	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Período de nove meses findo em:	
									Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita líquida de vendas	11.577.602	11.318.536	3.214.042	2.624.882	9.853.843	8.407.488	1.695.492	1.242.459	26.340.979	23.593.365
Ativos totais	23.802.735	20.690.509	5.365.474	4.822.832	18.054.243	14.936.773	2.204.894	2.358.203	49.427.346	42.808.317

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 09 de novembro de 2011

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2011.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 01/11/11, a controlada Gerdau Ameristeel, em conformidade com a opção de compra/venda da participação não-controladora remanescente da PCS descrita na nota 13.f, aumentou sua participação na PCS para 99% através da aquisição de uma participação adicional de 15% pelo montante de US\$ 23 milhões (R\$ 38,8 milhões). Esta opção também estabelece o direito da Gerdau Ameristeel comprar a participação não-controladora remanescente na PCS de 1% por um preço fixo de US\$ 3 milhões (R\$ 5,1 milhões). A opção de compra da participação remanescente pode ser exercida pela Gerdau Ameristeel a partir de 01/11/11 e os acionistas não-controladores não podem exercer sua opção de venda até 01/11/2014.

II) Em 07/11/2011, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do terceiro trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/11/2011, no montante de R\$ 204,6 milhões (R\$ 0,12 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 30/11/2011 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 10/11/2011.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 9 de novembro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RJ

Roberto Wagner Promenzio
Contador
CRC nº. 1SP 088.438/O-9/S/RJ